

O Prefeito convocará o Legislativo Municipal no dia 15

ASSASSINADO A TIROS O FUNCIONARIO DA CAMARA MUNICIPAL

Uma das balas rasgou a vitima de lado a lado — Antro de jogatina o Café onde ocorreu o fato — O morto era um valentão já condenado pela Justiça — Fugiu o assassino

(LEIA NA 4.ª PAGINA, EM "POLITICA DO DISTRITO")



Orlandi da Silva Meira, morto no local e em fotografia recente

BOM DIA

MINISTRO CLEOFAS

Não podia ser pior a idéia engendrada pelo cérebro viciado de A. Escobar, que por um desses motivos inexplicáveis, ainda continua deservindo o Brasil, no seu setor mais importante: agricultura.

O ministro João Cleofas, na falta de ler o que faz e sabendo-se já despedido da

(Conclui na página 4)

RESOLVIDA
em parte a situação
dos textéis

(TEXTO NA PAGINA 5)

Ouvindo as Artistas de Teatro

Uma nova intérprete da estética do movimento — A rutilante vocação de Glória Coelho Rodrigues, que aspira a ser a primeira bailarina do Municipal

(TEXTO NA PAGINA 4)



Glória Coelho Rodrigues, a grande bailarina do Municipal

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bagéa

Lição exemplar de Getulio em Lafer

Despachou em horas o processo que o rabino manteve sete meses na gaveta

(TEXTO NA PAGINA 2)

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

Lafer, Kurt Weil, Klabin, Schmidt, tudo é Orquima...

(TEXTO NA PAGINA 11)

Ladrão internacional prêso na Cinelândia



Orlindo Maciel, o ladrão

Parece mais palhaço que gatuno — Veio agir no Carnaval

(TEXTO NA PAGINA 6)

PEDIDO DE GRAÇA DOS RO- SEMBERG

Dramático apelo ao Presidente Truman

(TEXTO NA PAGINA 4)

BANCO LINO PIMENTA
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Os servidores do Instituto do Mate também têm direito ao Abono

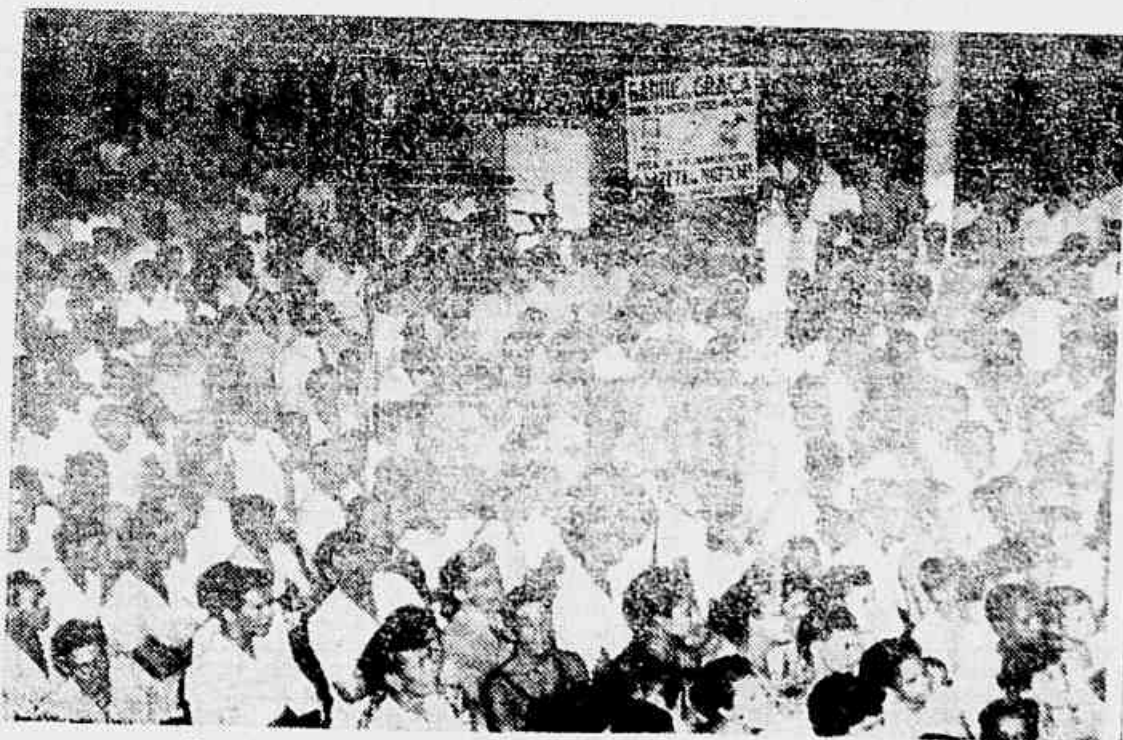
(TEXTO NA PAGINA 4)

Entregues anteontem os prêmios

de nosso Concurso

O monumental «show» realizado no Conjunto Residencial do IAPI, da Penha

(TEXTO na página 14)

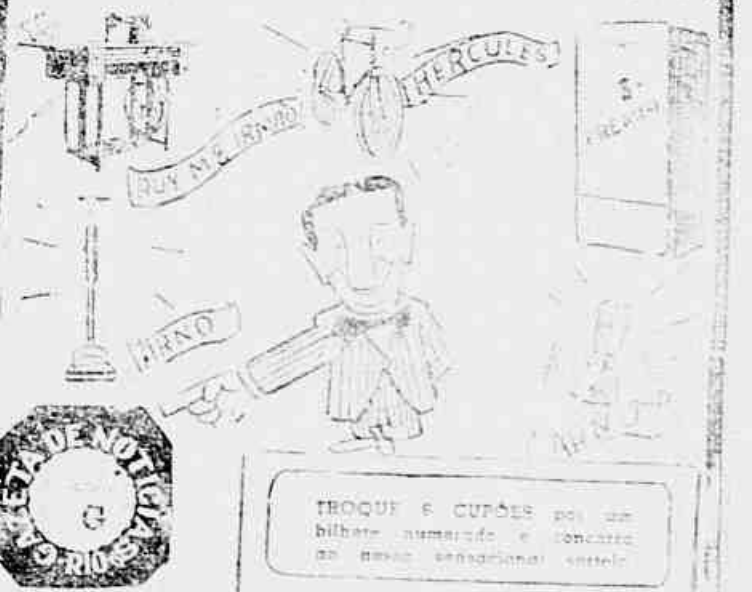


Parte da numerosa assistência que compareceu ao «show» do nosso jornal

GRATIS

CR\$ 20.350.00

Em prêmios aos nossos leitores



TROQUE E CURTOS por um bilhete numerado e entregue ao nosso sensacional sorteio

RECORTE ESTE COUPON E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E, também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página deste jornal.

RESULTADO DO ÚLTIMO SORTEIO

Foi o seguinte o resultado do último sorteio do nosso Concurso, realizado pela Loteria Federal, em 24 de dezembro de 1955:

1.º Prêmio n. 01.025	2.º Prêmio n. 04.910	3.º Prêmio n. 10.348
4.º Prêmio n. 90.009	5.º Prêmio n. 82.600	6.º Prêmio n. 15.037
7.º Prêmio n. 01.015	8.º Prêmio n. 06.101	9.º Prêmio n. 35.806
10.º Prêmio n. 37.836		



A Noite do Presidente



NOVO CARÃO DE VARGAS EM LAFER

O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do Presidente da República, com exposição de motivos, o processo relativo à devolução de uma partida de café que havia sido embarcado em Vitória, para o porto

Vargas teve muito prazer em receber os membros do Sindicato da Indústria Cinematográfica, à frente os Srs. Moacir Fenelon, Joaquim Meneses, Luiz Braga Júnior, Nemesio Jorge, Jaime Andrade Monteiro, Plínio Celas, Ronaldo Lupo, Roberto Bafalini, Alexandre Wulffes, Genil Vasconcelos, A. Latine e Mário Sombra.

Todos eles ressaltaram a condição de Vargas de amigo e benfeitor número um do cinema nacional. Ainda este ano, aliás, a cinematografia brasileira deverá tomar grande impulso, graças às novas medidas de amparo a serem estabelecidas por Vargas.

de Nova Orleans, nos Estados Unidos. Foi este o despacho do Chefe do Governo: "Antes de ser informada a Assembléia Legislativa do Espírito Santo, volte ao Ministério da Fazenda para esclarecer, quais as providências que foram tomadas no sentido de evitar a reprodução de fatos da mesma natureza que

NAO SAO POLITICOS...

— Presidente, V. Exa. gostou do pessoal do cinema?

— Muito. Principalmente pela sinceridade. Ao contrário de outros, eles não fazem fita...

causam, evidentemente, prejuízo à economia nacional".

E o desbrilhado rabino da Esplanada ainda não tem coragem de pedir demissão...



REUNIAO DOS MINISTROS DE ESTADO NO PALACIO DO CATETE — Sob a presidência do Chefe do Governo, reuniram-se ontem, à tarde, no Palácio do Catete, todos os Ministros de Estado a fim de tratarem do orçamento da União para 1953. Arriaram-se presentes, ainda, o senhor Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, General Armando de Moraes Azevedo, Chefe de Polícia, do D. F. S. P. e Sr. Arizide Viana, diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público. Durante a reunião que teve início às 17 horas e se prolongou até às 19.05 horas, foram tratados os principais pontos referentes à aplicação do orçamento e à compressão de despesas. No clichê, um aspecto colhido na ocasião.

Lição exemplar de Getúlio em Lafer

Despachou em horas o processo que o rabino manteve sete meses na gaveta

O assunto constante do despacho de Getúlio, que abaixo publicamos, na íntegra, foi que provocou as hostilidades dos Ministros da Fazenda e da Viação, contra o diretor da Central. Como se sabe, o Sr. Lafer judeu vingativo, levou mais de seis meses para manifestar sobre a exposição de motivos pedindo crédito para a remodelação da Central, enquanto aquela ferrovia atravessava uma situação de ruína, com o seu material desgastado, a ponto de provocar movimento de protesto do povo, o único prejudicado pela falta de consciência de um ministro abúlico e irresponsável. Nenhuma medida de auxílio foi tomada pelo Sr. Lafer, homem em cujas gavetas, no seu gabinete de congeladas premeditadas, a exposição de motivos jazia como um documento inútil. Foi necessário que Getúlio desse um golpe decisivo, exarando um despacho que encheria de vergonha a outro titular que não fosse o Sr. Lafer, homem impassível, cuja insensibilidade aboliu aquilo a que se chama amor próprio e dignidade funcional. Mais de seis meses o Sr. Lafer enrustiu o pedido de crédito. Getúlio, entretanto, em poucas horas tomou as providências que a situação exigia, vindo em socorro do povo. Lafer, a respeito de tudo quanto está acontecendo, afagava, apenas, um objetivo: — prejudicar, o Coronel Eurico de Souza Gomes, vingando-se do diretor da Central do Brasil. Mas, o senhor Lafer, na sua mentalidade de sinagoga, não vê que na sua quezília pessoal, quem está sendo comprometido e desmoralizado é o próprio Governo, que não tem feito em benefício dos interesses do povo. Getúlio anulou excelentemente bem desmascarando Lafer, no seu des-

O DESPACHO DE GETULIO

"Aprovo o plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativo às linhas suburbanas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A aquisição de novos trens unidades e a remodelação das linhas constituem necessidade inadiável, que deve ser atendida com a maior urgência. A realização do projeto representa não apenas uma contribuição para o aumento de produtividade geral na Capital da República, como também a criação de condições de transporte compatíveis com um mínimo de decência e conforto que o Governo deve proporcionar às classes trabalhadoras do Distrito Federal.

O projeto será custeado com recursos provenientes de:

- a) financiamento a ser pleiteado do Banco Internacional até o montante de US 16.600.000,00 (dezesseis milhões seiscientos mil dólares);
- b) abertura de um crédito especial até o montante de Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) a ser distribuído ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para utilização no financiamento do programa do reequipamento do transporte suburbano;
- c) negociação de um empréstimo entre a Central do Brasil e o Banco Nacional do Desenvolvimento.

(Conclui na página 16)

Deputado Euvaldo Lodi

Um grande banquete, hoje, em Minas, em honra desse insigne brasileiro



Euvaldo Lodi

Num país, como o nosso, em que ainda predomina a demagogia literária e política, merece, sem dúvida, uma posição de alto relevo o Deputado Euvaldo Lodi, por sua singular capacidade de trabalho, pelo valor de sua cultura, e por seu intemerato sentimento patriótico. Bem poucos homens de saber e ação têm demonstrado, como esse insigne parlamentar, extrema eficiência na imediata solução de problemas de suma importância, notoriamente no domínio da economia nacional. Além disto, o preclaro brasileiro muito se tem

distinguido, em conferências e certames internacionais, elevando, mais e mais, no estrangeiro, a hegemonia e o renome de nossa Pátria.

A esse vulto eminente vai ser prestada, hoje, em Belo Horizonte, no salão nobre do Minas Tennis Clube, uma significativa homenagem, que consistirá num lauto banquete, ao qual já aderiram céreos de mil personalidades de destaque nos meios intelectuais, políticos, econômicos e sociais.

Não terá essa grandiosa manifestação nenhum cunho partidário, e sim o da expansão da própria alma dos mineiros, entusiasmados e orgulhosos com as notáveis realizações do homenageado, seu coadjuvante, e na perspectiva de maiores triunfos em sua brilhante vida pública.

Para o titular da Agricultura, que não passa de um homem de gabinete, desconhecendo da realidade brasileira, ovos de pata ou de galinha de angola, não podem ser vendidos ao público. Nem tampouco os de casca suja, os chamados ovos caipiras, mesmo quando forem de galinha.

Até parece o fim do mundo. O problema não consiste em saber se os ovos são ou não foleados a ferro, sr. ministro!

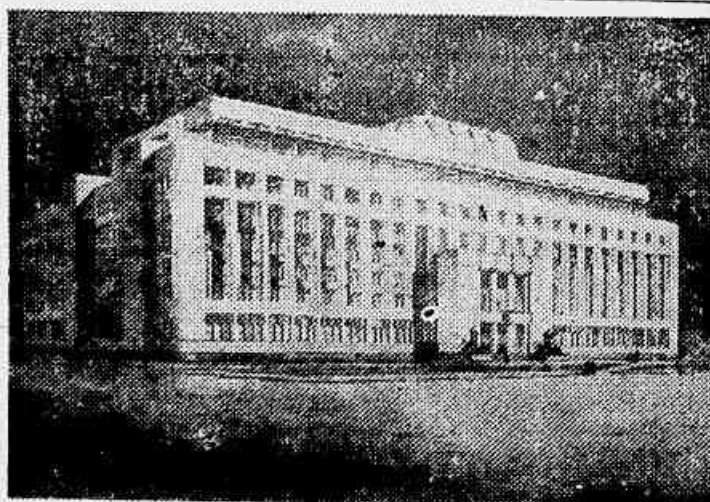
Querem as donas de casa, tão sómente os ovos, sujos ou não, de galinha, de pata, de angola ou de avestruz. Mas ovos que possam ser comprados pelo dinheiro do pobre.

Quanto aos ovos de ouro, ou foleados, os quais V. Excia. apenas os come, porque lhe são dados de graça, ninguém se lembra mais deles. As galinhas que os põem, são as mesmas que só podem ser preparadas na cozinha do ministro.

Se o titular da Agricultura pensa que a salvação do Brasil está em comer ovos limpos, que procure ao menos intensificar a produção de ovos. Muitos ovos. Ovos brancos, como queira, mas que não sejam vendidos a vinte cruzeiros!

Para protestar contra a proibição dos ovos sujos e a interdição do comércio dos ovos de patas e angolas, as donas de casa vão se dirigir, em comissão, na próxima semana, ao ministro João Cleofas.

E V. Excia., como sempre faz nessas ocasiões vai acabar jogando a culpa em quem não tem nada que ver com o peixe. Ou com os ovos...



A NOVA ESCOLA DE GUERRA NAVAL DO BRASIL — O titular da pasta da Marinha, Almirante Renato Guilhotel vem de receber em seu gabinete de trabalho a comissão encarregada de julgar os ante-projetos para construção da nova Escola de Guerra Naval a ser erguida na Praia Vermelha.

Nessa ocasião, o Almirante Humberto de Arêa Leão, diretor da Escola de Guerra Naval e presidente da comissão, fez entrega ao Ministro Renato Guilhotel, dos trabalhos classificados nos quatro primeiros lugares, cujos autores são: 1º lugar — Cristiano Stocler das Neves e Fernando Martins Gomes, do Estado de São Paulo; 2º lugar — Helio Moraes Rego e Helder de Moraes Rego, do Rio de Janeiro; 3º lugar — Elisário Batiana e Gustavo R. Carón, de São Paulo; 4º lugar — Eduardo Constantino Sahit, desta Capital.

Durante a audiência, com o Ministro, o professor Arquimedes Memória, catedrático da Escola de Arquitetura e membro da comissão, declarou a S. Exa. que foi levado em consideração, sobretudo, a distribuição interna do edifício, sendo que a parte externa não teve grande peso no julgamento. Os ante-projetos escolhidos obedecem ao estilo neo-clássico, como se pode observar pelo projeto que alcançou o primeiro lugar cujo foto do croqui demos linhas acima.

BOM DIA, MINISTRO CLEOFAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

A mesquinha vingança do Ministro Souza Lima

Nomeou, para sindicância na Central do Brasil uma comissão que não resistiu a qualquer sindicância...

O Sr. Souza Lima, ministro alegórico da Viação, que anda agora de suia com o rabino Horácio Lafer, ambos irmãos da mesma opa, nas hostilidades ao coronel Eurico de Souza Gomes, assinou uma portaria designando uma Comissão Especial, cuja atribuição é proceder a uma devassa na Central do Brasil, apurando as ocorrências de qualquer natureza que tenham causado a atual situação financeira da Estrada. Incumbe também a essa Comissão fazer o levantamento da situação financeira e contábil daquela ferrovia, no período de 1 de janeiro de 1951 a 31 de dezembro de 1952.

Como se vê, transparece na portaria do Sr. Souza Lima, uma suspeição que nada mais significa do que a vingança premeditada do Sr. Lafer contra o diretor da Central.

O Sr. Souza Lima, ao que parece, serviu apenas de esparro no conto do vigário. O mais curioso, entretanto, é que irá presidir à Comissão arranjada à última hora, o Sr. Dorival Brito e Silva, de triste memória, que já exerceu a direção da Central do Brasil, tendo sido calamitosa a sua administração. Não é portanto, um elemento de autoridade para exercer a missão que lhe foi confiada. Quem examinou a sua passagem desastrosa pela Central do Brasil?

Torna-se necessário que se diga a verdade. O caso da Central do Brasil não é de inquérito nem de portarias oriundas de vinganças pessoais. O problema predominante é de crédito de remodelação, de substituição de material desgastado, com a aquisição de novo aparelhamento. O problema é de servir o povo, de ampará-lo, de lhe atender às necessidades, de livrá-lo da situação em que se acha.

Lafer e Souza Lima, dançando com a intervenção rápida de

Getúlio. Pegados com a boca na botija, desorientaram e querem fugir à responsabilidade, imputando que o culpado é o coronel Eurico de Souza Gomes. Uma autêntica farsa, engendrada pelo Sr. Lafer, em que o Sr. Souza Lima figura como pã de cabeleira.

FOI AO NORTE O SR. CAFÉ FILHO



Café Filho

Com o objetivo de visitar a Companhia Hidrelétrica do São Francisco e Canudos, embarcou ontem, às 9 horas, em avião o senhor Café Filho, Vice-Presidente da República, com destino a

Paulo Afonso, primeira escala da viagem. Ao embarque do Vice-Presidente da República compareceram, entre outras figuras de destaque dos nossos círculos políticos e administrativos, o representante do Prefeito do Distrito Federal, Cap. W. M. Ferraz; deputado Aloisio Alves; Sr. Raul de Góis, presidente do Instituto do Sal e pessoas amigas.

EM CAMPOS AMARAL PEIXOTO

Com a finalidade de inaugurar os serviços de água do Distrito de Santo Amaro e o Grupo Escolar de Topas em Campos, viajou para aquela municipalidade na próxima sexta-feira o Governador do Estado.

De PRIMEIRA MÃO

INDICAÇÃO SUSPEITA E DESASTRADA

Está bem viva ainda na memória da população carioca a agitada e rumorosa administração que fez na Central do Brasil o Sr. Durival de Brito.

Quem não se lembra da famigerada "Classe única", contra a qual se levantou numa impressionante unanimidade toda a imprensa desta Capital? E o regime do caceté e da borracha ali erigido em norma de administração para quem ousasse reclamar contra sua majestade o rei Durival? E a mesquinha e vil perseguição do minúsculo Walter Lux aos jornalistas e fotógrafos, a ponto de determinar fossem apreendidos e quebrados as máquinas destes últimos? E os piqueniques do coronel Luiz Neves em trens especiais nas linhas de Minas? E a famosa concorrência para compra de carvão — dita por Durival "tomada de preços" — e que foi objeto de um rumoroso inquérito parlamentar, onde la havendo até tiros nos corredores da Câmara? E a comissão do Sr. Durival de Brito, perante o Sr. Rogério Vieira e Monteiro de Castro, respectivamente, presidente e relator, ouvida com estardalhaço por todos os membros da Comissão, de que efetivamente rasurara documentos da famosa "tomada de preços"? E, finalmente, as cartas trocadas entre o então ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e o general Durival de Brito e cuja divulgação, de iniciativa dele, teve uma tão desfavorável repercussão no Exército e na opinião pública? E, para remate de tudo isto, a greve da ferrovia na Central, em todas as suas linhas e que durou tantos dias, (nunca tinha havido ali uma greve), com graves prejuízos para aquela ferrovia e para o abastecimento do Rio?

Seria preciso, depois de alinhar todos esses fatos, dizer mais alguma coisa para demonstrar que a indicação do Sr. Durival de Brito para presidente de uma comissão especial incumbida de devassar a Central tem a civa da suspeição e foi a mais desastrosa possível?

Grande homem esse ministro Souza Lima. Como sabe guardar coerência com o seu passado negativo. De positivo em sua vida pública só o erro, o erro sempre. Não há meios de acertar. Nem de bamburra. Errando até "in extremis", quando já está para deixar o Ministério que tanto deslustrou com o seu comodismo e a sua inépcia.

CASOS E MAIS CASOS PARA O CONGRESSO

Na próxima quinta-feira estará o Congresso funcionando em convocação extraordinária até 5 de março. Vai haver muito barulho. No Senado, o Sr. Alencastre Guimarães promete abrir fogo contra o ministro Souza Lima, se até lá for ministro ainda. Na Câmara, nem se fala. O cardápio é variadíssimo e os pratos estão bem condimentados: o caso do Supremo (inquérito no Banco do Brasil), o caso do algodão, o caso da Central, o caso do Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos (quase acabou em tiro no fim da sessão legislativa última), o caso da reforma administrativa (não deixa de ser um caso) e tantos outros casos.

A OPOSIÇÃO ESPREITA OS ACONTECIMENTOS

É possível que o Sr. Getúlio Vargas não queira alerger ao Congresso, nessa próxima convocação, um tão variado e apimentado "menu".

Da reunião do Ministério, ontem, saiu provavelmente alguma coisa antes do dia 15. Pelo menos algumas duas ou três substituições na alta administração. Os oposicionistas ortodoxos estão doidos por bons pratos.

O EMBAQUE DE GARCEZ NO GALEÃO

O governador Lucas Nogueira Garcez viajou, na noite de ontem para Recife. Estiveram presentes ao seu embarque, no Galeão, entre outros: Srs. Café Filho, vice-presidente da República; senadores Ferreira de Souza (UDN) e Fernandes Filho (PR) e os ministros da Fazenda e Viação, os elementos da bancada do PSD que se encontram nesta Capital.

SOLUÇÃO PROVIDENCIAL PARA A SUCESSÃO

O senador Ferreira de Souza para o Sr. Café Filho, no Galeão, pouco antes do embarque de Garcez:

— Grande discurso! Este homem aparece como uma solução providencial para a sucessão. É apresentá-lo a todos os partidos e apolará.

Café ouviu silencioso e com um leve sorriso.

É hora do embarque e todos se movimentam rumo a Garcez. O Sr. Fernandes Filho aproxima-se do governador paulista, apresenta despedidas e recomenda:

— Peça-lhe dar um abraço ao Getúlio. É um grande sujeito!

O NOME do Via



Entre hoje nesta esfera, com todas as honras, o Coronel Eurico Souza Gomes, Diretor da Central do Brasil, que teve coragem e independência moral para apontar ao Governo e à opinião pública o maior responsável pelo descalabro que vai na ferrovia que dirige. Raros são os homens públicos com essa decisão, e essa onibridade de não ter medo de dar o nome aos bois quando se faz mister. Em geral por interesse ou pusilanimidade, silenciam.

Mas o Coronel Eurico Souza Gomes não pertence a essa sub-espécie, e por isso, enfrentando corajosamente os poderosos, os magnatas, os "trusts", de grupo e grupelhos políticos, disse em alto e bom som:

(Conclui na página 4)

A MENTIRA DE HOJE



— O judeu Horácio Láfer é muito popular junto ao funcionalismo público, ao operariado, às donas de casa, ao povo em geral...



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Estou do pleno acôrdo. O povo não deve apedrejar os trens da Central. Deve apedrejar Láfer e Souza Lima, responsáveis pelo descalabro reinante na nossa principal ferrovia. Caso não queira impor o castigo físico aos ministros ineptos, o povo que lhes apedreje as casas ou os lujosos automóveis de que se servem.

Essa, a solução. Cumpra executá-la.

JANTAR BRASILEIRO

O jovem e promissor jornalista Carlos Lacerda, ao promover o jantar Brasileiro, teve uma idéia:

— Preparar a adesão a Governo, não já ver, mas que o público é duro; e a adesão, de público, a Governo, não já ver, mas que o público é duro; e a adesão, de público, a Governo, não já ver, mas que o público é duro...

VOLTA

Elvira Paiva voltou estufante de graça e beleza ao palco das nossas boites. Disse-me o Domingos Barroso que a Luz do Fogo, já passada e barriguda, está muito despetada.

REPÓRTER

Voltem o olhar para os rostos de um Papai Cadê! Para a reforma ministerial. Quebra-lhes que tal se venha lá, Souza Lima, Carlos e Simão Filho (mô!) não podem continuar nestas postas, entavando o progresso pátrio e incumprindo o Governo com o povo.

MEDROSO

Ademar está esquivando-se à tarefa de ordenar a crise surgida no pesseplano metropolitano. Alimenta-se assim um chafé medíocre, pusilânime e sem poder de decisão, a qual se esborra frente à revolta que se alastra nas hostes locais do seu partido.

Sai, Nair de Terno! Sai, bobo!

AQUISIÇÃO

Plan, o secretário de Walter, que em breve entrará para a direção do Instituto Brasileiro de Café, em sua coluna, com a prestigiosa colaboração de Augusto de Almeida Filho, seu distinto colaborador.

MARIO PENTEADO

O presidente do Instituto Brasileiro de Café, que até bem pouco tempo dirigiu de fracasso em fracasso, a COAP de São Paulo, é um integralista lanático.

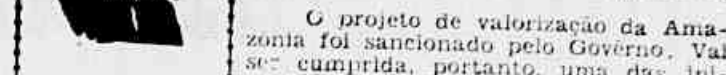
Sua indicação se deveu a Garças, orador dos comícios e bobes de Carlos Lacerda, que assim deu mais uma manobra junto ao Presidente da República.

ADERIAS

Ademar continua no Rio. Como sempre falando muito e dizendo poucas coisas, assim deu mais uma manobra junto ao Presidente da República.

A valorização da Amazônia

MANCIO TEIXEIRA



O projeto de valorização da Amazônia foi sancionado pelo Governo. Valerá, portanto, uma das iniciativas de grande alcance do programa administrativo de Getúlio. Convém assinalar, com inteira justiça, que foi o único governo, nestes sessenta e tantos anos de regime republicano, que se empenhou na obra de amparo a uma região votada ao esquecimento dos poderes públicos. Nunca a Amazônia teve, como agora, um plano em larga escala, para o desenvolvimento do seu potencial econômico. Sempre foi, entre as regiões mais felizes, mais protegidas, da comunidade nacional, a Gata Borralheira, a desprezada gíria, cujas belezas panorâmicas, cujas maravilhas naturais andam na evocação dos poetas, na narrativa dos escritores e no assombro dos cientistas. Quando se fala na Amazônia, o pensamento dos que a desconhecem volta-se logo para as obras de literatura, para o "Inferno Verde", de Alberto Rangel, para a "Terra Imatura", de Alfredo Ladislau, para as observações de Euclides da Cunha e para as páginas regionalistas de Raimundo de Moraes. Não se nomina a Amazônia como um centro de realizações produtivas e construtivas, um fator de progresso da produção econômica do país. Vive ela do esplendor do passado, das reminiscências de uma época de glória, quando a riqueza era fácil. Soube ver-lhe a decadência, envolvendo-a na melancolia das terras lobres e decepcionadas com as incertezas da monocultura. Caiu no marasmo, fazendo os maiores esforços para sobreviver a uma crise de produção que lhe capsa as mais afiladas depressões econômicas. Da opulência antiga, só lhe restam vestígios. E nessa luta tremenda contra a miséria, nessa batalha da exuberância nativa contra os fatores adversos que lhe produzem o enfraquecimento, nenhuma ajuda mais séria, mais decisiva, que a que se desse, que a livrasse de uma situação deprimente e constrangedora.

O plano de valorização econômica constitui, sem dúvida, a forte esperança do povo da Amazônia. Seus objetivos marcam uma nova era de recuperação das forças vitais que sofreram um colapso com a queda da borracha. Torna-se, portanto, necessário que o plano seja executado com fidelidade e persistência e não fique somente em teoria. A promessa de Getúlio foi realizada. Cabe aos executores do plano a responsabilidade de concretizá-lo. O futuro da Amazônia depende do incremento dos seus recursos naturais como fonte inextinguível de matérias primas, mas também do desenvolvimento industrial, da assistência ao homem, ao braço trabalhador, do saneamento e da fixação das correntes imigratórias. Sem o auxílio dos técnicos, sem a estabilidade da ação colonizadora, os planos de criação de valores econômicos, ficarão no papel e na esfera da boa vontade. E a Amazônia precisa de gente para trabalhar, para produzir, com disposição e saúde.

Para GIOCONDA Sorrir

O BORDÃO DE FREI FULGÊNCIO



Ha pessoas que confundem com alucinações ou superstições a poder excepcional, de verdadeiros e falsos feiticeiros, que alegam objeto possessivo. A vida, todavia, que é a grande mestra, nos ensina a contrário, meus filhos. Há, na realidade, — não vai nisto nenhuma superstição, de resto inadmissível num velho religioso — objetos que dão sorte, assim como outros há que dão azar.

Falemos dos primeiros. Eles constituem o assunto da predição de hoje (sejam variáveis) e já têm sido matéria de acalorados debates entre este frade e o Bispo D. João Machado, o dedicado (vide o projeto mil...), o venerando, tão versado em assuntos de piedade; o Carlinhos Lacerda (hom menino), o que acredita que os homens, como os peixes, morrem pela boca no jantar; o Caneco, Abner de Freitas e o Fernando Nobrega (Fernando Bica de Bica), do Banco de Crédito Cooperativo.

— A maior prova da existência de objetos mágicos, Frei Cognac — disse-me o Fernando Nobrega, Fernando Bica de Bica — eu a tive em criança. Lá no interior da Paraíba, Calcule o senhor que apareceu, no Planalto, um religioso italiano, por nome Frei Fulgêncio, que possuía um bordão miraculosíssimo, um verdadeiro báculo que ele ostentava em todas as cerimônias. Não havia quem lhe resistisse às benesses.

Quando Frei Fulgêncio chegou à cidadezinha, nos fins do século passado, uma seca dos diabos...

— Que horror! Não diga esse nome, meu filho. Oremos!

— Uma seca medonha. Frei Cognac, assolava a região. Pois bem: graças ao bordão de Frei Fulgêncio, as chuvas chegaram. E abundaram. Tudo graças ao bordão que, mais parecia um daqueles calados de peregrinos das terras santas, de que nos falam as crônicas e romances da Idade Média. Um santo bordão, o de Frei Fulgêncio, segundo proclamavam certas devotas, com beato ardor e fiel entusiasmo. E graças a ele, também, — arrematou o Fernando Nobrega — em pouco tempo aumentava a população local.

FREI COGNAC



— Já vai tornando-se praga nas praias a bola em jogo: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

IA VAI TORNANDO-SE PRAGA NAS PRAIAS A BOLA EM JOGO: NEM FALTA, ALI, NESSA PLACA DA LUZ DO FOGO!

A BOLA DA LUZ DO FOGO!

Devem ser leais para com o Governo dos Estados Unidos

Figura de expressão marcante nos meios sociais, econômicos e financeiros

O sr. Horácio Saldanha, industrial e homem de letras, e a sua recente viagem à Europa

O benquista e operoso industrial sr. Horácio Saldanha, que alia a essas qualidades a de singular homem de letras, dono de uma sutileza admirável, recentemente esteve na Europa, acompanhado de sua exma. esposa sra. Edméa Saldanha, tendo tido oportunidade de percorrer diversos países do Velho Mundo, colhendo a mais agradável impressão dessa viagem repleta de suaves emoções.

Figura de inegável expressão nos círculos de nossa sociedade, bem como nos meios econômicos e financeiros da Capital da República, presidente que é da Companhia de Modernos Hotéis, o sr. Horácio Saldanha, só ser adequadamente um autêntico amigo dos seus amigos, mantendo, de resto, bem impressos os traços marcantes e singulares de sua personalidade.

Espírito brilhante e afeto às grandes e nobres ações, referindo-se ao dinâmico industrial, doutrinário de fino intelectual, disse o

jornalista Aníbal Fernandes, diretor do «Diário de Pernambuco», o mais velho órgão da América Latina, serem horacianos todos aqueles que privam da amizade



Sr. Horácio Saldanha

do sr. Horácio Saldanha, ressaltando assim os méritos inegáveis. Acentuamos ainda que o distinto

patricio tem a alma delicada e sensível, aliando-se à sua bondade um grau de ternura, sendo ele um espóso e pai amantíssimo.

Quando das recentes comemorações do centenário de nascimento do notável educador pernambucano que foi Lins de Barros, pai do ministro João Alberto, coube ao sr. Horácio Saldanha falar no Cemitério de São João Batista, fixando então o homem de cultura e o estilista que nele se confundem, com vigorosidade extraordinária a personalidade imponente e expressiva do homenageado, prendendo a todos com a estesia de suas palavras.

Por isso mesmo o círculo de amigos e admiradores do sr. Horácio Saldanha, aguardam, com inusitada expectativa uma plaquette com as suas interessantes observações de viagem. Aliás, o casal Saldanha tem sido alvo das mais justas homenagens por parte do seu grande círculo de relações.

VIOLENTA COLISÃO DE AUTOS

Violenta colisão verificou-se, ontem à tarde na rua Maxwell, esquina de Barão de São Francisco, com o auto chapa 1-06-91, dirigido por Arnaldo Palm Pamplona, e um outro não identificado.

Em consequência, saíram feridos Anibal Ferreira, de 24 anos de idade, auxiliar de escritório, residente na rua Conselheiro Paranguá, 41 e sua esposa, Maria da Glória Lima Ferreira, de 26 anos de idade, doméstica.

O primeiro sofreu contusões em ambas as pernas e Maria da Glória, forte contusão abdominal, além de contusões e escoriações em outras partes do corpo.

Socorridos no Hospital de Pronto Socorro, após medicadas a doméstica ali ficou internada, enquanto o auxiliar de escritório se retirava.

A polícia do 18º Distrito Policial foi cientificada do ocorrido.

ATROPELADO, O MENOR SOFREU FRATURA DO CRÂNIO

Francisco Melo, preto, de 9 anos de idade, filho de Maria Melo, residente à rua Souza Cruz, s.n., ontem, ao atravessar a rua em que reside foi atropelado pelo caminhão de chapa 7-88-18.

Apresentando fratura do crânio, a vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma.

O 18º D.P. tomou conhecimento do fato.

mártires prosseguem os Rosenberg, não desejamos morrer. Somos muito jovens (Julius tem 34 anos e sua esposa 36) para morrer. Desejamos ver os filhos crescerem, mas, mesmo no momento em que a morte nos olha de perto, não estamos dispostos a abandonar nossos ideais.

PEDIDO DE GRAÇA DOS ROSENBERG

WASHINGTON, 10 (AFP) — No pedido de «graça» que dirigiram ao presidente da República, Ethel e Julius Rosenberg afirmam sua inocência e juram que prefeririam a «morte» à confissão da culpa, ao arrependimento e aos remorsos.

«Somos inocentes, como afirmamos e mantivemos desde o momento da nossa prisão», declaram os Rosenberg no recurso de graça. Acrescentando: «Eis toda a verdade. Renunciar a esta verdade seria pagar muito caro, mesmo pela vida, pois uma vida assim resgatada seria a de um covarde».

«Não somos nem heróis nem

Os servidores do Instituto do Mate também têm direito ao Abono

Está sendo protelado inexplicavelmente o pagamento desse benefício

Não se sabe por que motivo os servidores do Instituto do Mate ainda não receberam o abono ao qual têm direito. O pagamento desse benefício vem sendo inexplicavelmente protelado. As cópias chegaram a tal ponto que os servidores do Instituto enviaram um memorial ao Presidente da República, reivindicando o pagamento do abono. Na verdade, o Instituto do Mate não pode constituir exceção, de vez que foi aberto crédito especial para pagamento também das autar-

quias. Os Institutos de previdência e entidades parastatais já pagaram o abono do Natal e estão pagando o de emergência. Só o Instituto do Mate ainda não pagou e não se sabe quando o fará. Ora, isso equivale por uma injustiça. Se os servidores das outras autarquias já foram contemplados com o abono, não se compreende que os do Instituto do Mate ainda não tenham o seu quinhão, quando as necessidades são as mesmas e a lei abrange a todos, sem abrir exceção.

Tentou suicidar-se o bancário

Trancou-se no banheiro e abriu o gás — Vizinhos impediram a consumação da tragédia

Por contrariedades amorosas tentou suicidar-se ontem, às 19 horas, na residência, sita à rua Cândido Mendes, 40, apartamento 21, o bancário Wilde Kilson, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos de idade.

Trancando-se no banheiro, na ausência da genitora, o bancário abriu a torneira de gás e aguardou a morte. Mas não morreu por que os vizinhos, alarmados com o cheiro que partia do apartamento 21, localizaram o infeliz ainda com vida. Assim, conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, foi medicado e posto fora de perigo.

PROJETADO DA CAMIONETA, SOFREU FRATURA DO CRÂNIO E DAS PERNAS

Boris Tadei russo, de 56 anos, casado, jornalista, morador à rua General Espírito, Santo Cardoso, 90, casa 32, viajando na camioneta chapa 9-06-16, da Prefeitura, quando aconteceu abrir-se a porta da mesma, numa curva da avenida das Bandeiras.

Arremessado ao solo, o russo sofreu fratura do crânio e das pernas, sendo por isso conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em situação desesperadora. O fato ficou registrado no 25º D.P.

Um decreto de Truman entregue à ONU — Os cidadãos norte-americanos e o inquérito sobre comunismo



Política do Distrito

FINALMENTE não vai ser mais preciso o reporter se preocupar em indagações quanto às disponibilidades municipais, para convocação da Câmara. O Prefeito Dulcício, atendendo à necessidade de conceder o abono dos servidores da Prefeitura e de apreciar a questão com a Telefônica, convocará, extraordinariamente, o Legislativo. Já se acha pronta a mensagem, que será enviada terça-feira. A convocação será mesmo para o dia 15 do corrente, conforme previram os

Com isso, venceram os convocacionistas. Seus argumentos souberam ser mais poderosos do que a falta de dinheiro, para essas despesas consideradas prescindíveis.

Com o Legislativo em funcionamento, como pretendia o vereador José Junqueira, o Coronel-Prefeito, vai ter oportunidade de iniciar também sua administração.

NÃO AGRADOU ao Coronel Dulcício a entrevista ontem concedida pelo diretor do Departamento de Abastecimento. Por esse motivo, o Secretário de Agricultura recebeu instruções para colocar um «efeche-lai» na boca do Sr. Mo. destino de Assis Neto.

PARA SANAR as irregularidades encontradas nas feiras e mercadinhos pelo chefe do Distrito Alimentar, está sendo cogitada a criação de comandos sanitários comuns, com a participação das Secretarias de Agricultura e Saúde.

DEPOIS de muitas tentativas malogradas, voltou-se a cogitar novamente da retirada dos bondes da rua Primeiro de Março. Felizmente a medida é também extensiva aos ônibus impréstáveis, como os da linha 11.

CONTINUAM as professoras municipais empenhadas em organizar uma subvenção, na base de 200 cruzeiros por cabeça, para apresentar o vereador Frederico Trota, autor da lei 761. Pelo novo diploma legal, todas elas vão passar à letra «O».

OS HOSPITAIS da Prefeitura vão ter os seus próprios geradores de eletricidade — promete o secretário Alvaro Dias.

ALUNOS, como inspetores de veículos, em frente aos colégios, não! O secretário de Educação vai substituí-los pelos guardas-civis.

ENQUANTO isso, o secretário de Administração anuncia uma reestruturação geral nos quadros da Prefeitura, em bases completamente diferentes.

J' ANSELMO.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

(Conclusão da página 3)
no exterior. A quem aproveita tudo isso? Aos tubarões dos negócios; aos «trusts» mundiais, e a ninguém mais. Pelos que auferem as vantagens, podemos verificar a extensão de u'a manobra, e as suas consequências danosas à vida normal do país, que necessita de disciplina e compreensão. Esse prosélito dos «trusts» quer enfraquecer o Poder Público, para melhor realizar sua política de aviltamento do Brasil. Mas não há de levar a termo sua obra, porque a Nação já reage com veemência contra esses males que corroem a sua estrutura.

NAÇÕES UNIDAS — NOVA YORK 10 (A. F. P.) — O Sr. Warren Austin entregou hoje ao Sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, em nome da delegação norte-americana, o decreto do presidente Truman ordenando a todos os cidadãos norte-americanos empregados pelo secretário de que se submetam ao inquérito a respeito da sua lealdade com referência ao governo dos Estados Unidos.

Declinou o Sr. Austin que esse decreto salientava a importância atribuída pelo governo norte-americano ao fato de que a mencionada organização internacional não seja objeto de infiltração de elementos subversivos, pedindo ao mesmo tempo ao Sr. Lie a suspensão, até nova ordem, da aceitação de qualquer candidatura apresentada por cidadãos norte-americanos.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
CR\$ 23.370.818.00
Capital e Reservas



Quinta-feira, 11 de Janeiro

A «Brasileira» — «A Gazeta de Campinas», dando notícia da experiência feita naquela cidade com a máquina de beneficiar café, denominada — Brasileira, — diz o seguinte:

«Deu-se na segunda-feira, conforme foi anunciada, a exposição da máquina que, segundo nos disseram alguns senhores fazendeiros que assistiram, desceza perfeitamente e não quebra café. O brunir apresenta a vantagem de brunir o café segundo a vontade dos fazendeiros, isto é, dar-lhe mais ou menos cor.»

Ordem da rosa — «Foram nomeados para a Ordem da Rosa: Grande dignitário. — O chefe de esquadra graduado Joaquim Manuel de Oliveira Figueiredo, em atenção aos bons serviços que tem prestado no conselho naval; Dignitário. — O chefe de divisão graduado Cândido José Pereira, pelos bons serviços que prestou no comando da galeota imperial.

Comendador. — Francisco Pinto d'Oliveira, em atenção ao serviço que prestou fazendo um valioso doativo em benefício da instrução pública na corte.

Oficial. — O tenente do corpo de estado maior de 2ª classe Eduardo Roberto de Brás, em atenção aos serviços militares que prestou nas campanhas do Estado Oriental do Uruguai e do Paraguai.»

Demissão e homenagem! Em Pirassununga, conforme refere a folha daquela villa, o ex-promotor da comarca, Dr. Antonio Ribeiro dos Santos, logo que chegou ali o correio levando a sua demissão, foi alvo de uma manifestação promovida pelos moradores da loja daquela villa.»

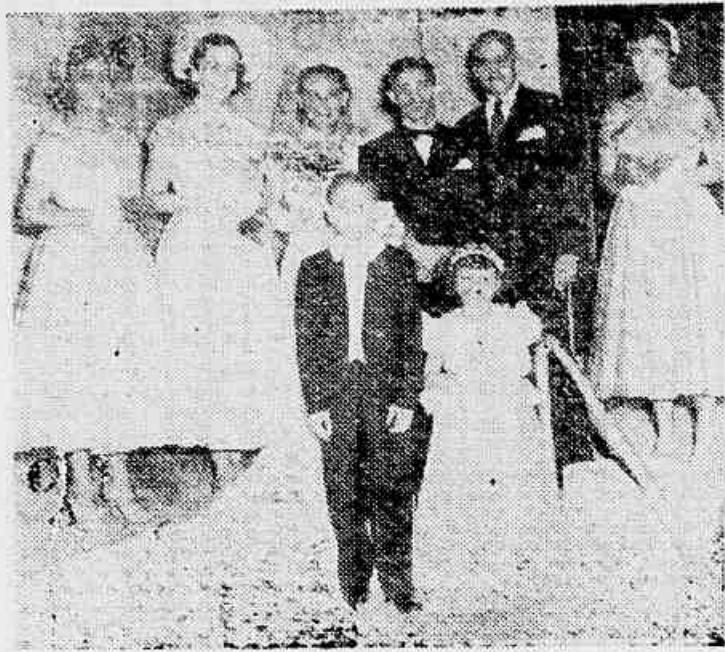
O preço dos escravos — Desde junho até novembro foram arrecadados pela polícia de Sergipe 32.114\$360, provenientes de depósitos de exportação de escravos.»

Escapou de ser assassinado — O Correio Paulistano, transcrevendo diversas notícias da Pirassununga, menciona o seguinte:

«O Sr. Dr. A. José Rodrigues da Siqueira escapou de ser assassinado, em sua própria casa, por um filho do Sr. Antonio Bezerra, o qual ali fora, segundo consta, a pretexto de entregar-lhe uma carta, e se não fora o auxílio da vizinhança, este estúpido advogado seria hoje cadáver.

O agressor não foi preso, apesar de, segundo nos consta, a Sr. alferes do destacamento ter-lhe dado voz de prisão, e ser acompanhado pelas praças até a sala da câmara, onde reside parte da força aqui destacada, e consta mais que o criminoso ainda ali nesse quartel esteve algumas horas.

«E não se prendeu!»



ENLACE RAYMUNDO NONATO ZEFERINA DOS REIS — Realizase, há dias, o enlace matrimonial do repórter fotográfico Raymundo Nonato, prestigiado elemento da classe, com a distinta senhora Zeferina dos Reis, filha do casal Ursicino José dos Reis-Eugênia Maria dos Reis. O jovem par, em regozijo pelo feliz acontecimento, desfrutou uma recepção em sua residência à rua João Vicente n. 285, Madureira.

ANIVERSÁRIOS — Sra. Ana de Barros Câmara — Decorre, hoje, o aniversário da Exma. Sra. D. Ana de Barros Câmara, mãe do cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Sra. Amazilda Cavalcanti Maia — Faz anos, hoje, a Exma. Sra. D. Amazilda Cavalcanti Maia, esposa do Dr. Alvaro Maia, governador do Amazonas.

Jerson Santana — Passou, ontem a data do aniversário natalício do jovem estudante e jornalista Jerson Santana, dileto filho do Sr. João Luiz de Santana, de nosso comércio, e da Sra. D. Carolina Pereira de Santana. Por tão auspicioso motivo, recebeu o aniversariante muitas felicitações.

Senhorita Leda Pires — Registrou a data de ontem, o transcurso do aniversário natalício da gentil Senhorita Leda Pires, ornamento de nossa sociedade e filha do Sr. Artur Agnêse Pires.

Eudes Barros — Completou aniversário ontem o jornalista Eudes Barros, secretário do terceiro turno da Agência Nacional e figura de destaque nos meios culturais e literários do país. Eudes Barros, que desfruta de invulgar prestígio nos meios jornalísticos, é também autor de diversos livros de poesia e romance. Ao ensejo de sua data natalícia, numerosas homenagens lhe foram prestadas por seus colegas da Agência Nacional.

NASCIMENTOS — Maria José — Com o nascimento de graciosa menina que receberá o nome de

Maria José, está enriquecido o lar do Sr. Noel Pereira Maggiori, inspetor viajante dos Laboratórios Raul Leite S. A., e de sua esposa D. Odete Matos Maggiori, residentes em Petrópolis.

BATIZADOS — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, será batizada, hoje, a menina Conceição Helena, filha do Sr. e Sra. Ramiro de Menezes.

BODAS DE PRATA — Senhora Ormeizinda Esteves Ferreira — Sr. Placido Esteves Ferreira — Transcorre, hoje, o 25º aniversário do casamento do Sr. Placido Esteves Ferreira e de sua digna esposa D. Ormeizinda Lima Esteves Ferreira, irmã do nosso confrade Waldemiro de Lima Monteiro, conhecido e estimado político no Distrito Federal. Celebrando o feliz acontecimento, os filhos do distinto casal, Waldir, Walter, Manoel e Vanda mandam celebrar, nesta data, missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz de S. Joaquim.

CONFERÊNCIAS — O escritor Eduardo de Barros Prado, autor do livro «Eu vi o Amazonas», que vem de ser lançado pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios, e cujo produto de venda reverterá em benefício dos trabalhos de assistência realizados no interior do Brasil pelo Serviço de Proteção aos Índios, realizará na próxima terça-feira, às 17,30 horas, na sala do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sob o tema «Rondon visto além fronteiras». Durante a palestra será exibido um filme inédito sobre os trabalhos de pacificação dos índios Caiapó.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 10

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Não tome decisões apressadas. Evite pedidos de favores.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Magnífico dia para exploração de seus planos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Dia excelente para a vida íntima.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Não contrai dívidas. Muito cuidado hoje.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Ajude a um amigo em dificuldade.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Aproveite este dia para trabalhos intelectuais.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Divirta-se e ative a sua vida social.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Tenha cuidado com seus planos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Tenha cuidado com os casos amorosos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Bons negócios comerciais.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Bom dia para amizades.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Não faça viagens.

CINEMA

"ESCRAVO DE SI MESMO" COM IDA LUPINO E ROBERT RYAN

A grande apresentação da RKO, amanhã, no circuito do Plaza, é a super-produção "Escravo de Si Mesmo" (Beware, My Lovely), interpretada por Ida Lupino e Robert Ryan, cada qual mais soberbo em sua criação artística.

A história que se desenrola, intensa e palpitante de realismo, durante as 24 horas de um dia, apresenta uma bela viúva cativa de um anormal, fazendo tudo para fugir àquele horror que parecia não tem fim... Ele, um desconhecido até então consegue insinuar-se na própria casa dela e, ali, a domina, sem que ela possa pedir socorro a ninguém. Nas mãos do habil diretor Harry Horner, o filme cresce em emoção de cena para cena, até um final de todo imprevisível e não menos espetacular. Entretanto, a tragédia que assim se esboça, não chega a ser censurada e jamais desliza para o vulgar, graças, ainda, a essa direção e ao modo por que Hollywood tratou a famosa peça teatral de Mel Dinelli, onde se inspira esse cenário.



Ida Lupino e Robert Ryan numa cena emocionante de "Escravo de Si Mesmo" (Beware, My Lovely) que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

Noticiário

ESTRANHA MULHER QUE SE DEDIZIU A PRÓPRIA SERPENTE — «DIAS FELIZES»

Essa flor de graça e encanto chamada Lilia Silvi é um dos predilectos irresistíveis de uma película amavelmente saborosa, toda repleta que os cinemas Pax em Ipanema e Rivoli na Cinelândia estão anunciando para amanhã. São «Dias Felizes» que tem também como figuras proeminentes no elenco o simpático Amedeo Nazzari, a deliciosa e talentosa Valentina Cortese, Paolo Stoppa, Vera Carmi além de Lilia Silvi, foi dirigida por Gianni Franciulli com uma história singela e bela e vai tomar conta da cidade. «Dias Felizes» tem ainda a música invulgar do maestro C. A. Rizzo erudito das melodias inusitadas de «Canção do Bosque», «Amor por Telefone» e muitos outros alegres musicais do cinema italiano.

NOVAMENTE «O CAMINHO DA ESPERANÇA»

Atendendo aos pedidos de inúmeros fãs o cinema São José levará a tela a partir de amanhã o filme «O Caminho da Esperança» a película mais premiada do cinema italiano e mais aclamada pelo público e crítica mundial. «O Caminho da Esperança» é estrelado por Elena Varzi e Raf Vallone a quem tanto aplaudimos em «O Cristo Proibido».

VALENTINA CORTESE
AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
DIAS FELIZES
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PAX
RIUVOLI
(CINELÂNDIA)

DOIS CASAS E CUPIDO ATRAPA QUANDO O SEU FILM DE SEMANA!

ESCRAVO DE SI MESMO
IDA LUPINO
ROBERT RYAN
HORARIO 2-3.40 5.20-7-8.40 - 10.20

CARTAZ

«VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?», nos cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«SCARAMOUCHE», no Metro-Passio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial (4ª semana).

«FONTO FINAL», no Rivoli, Fluminense, Rosário e Trindade, das 14 às 22 horas.

«A CIGANA ME ENGANOU», no Plaza, Parisiense, Olinda, Ritz e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O TAPETE MÁGICO», no Pathé, Pax, Lente, Para Todos, Mauá, Nacional, Baronesa e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«AS 8 VITIMAS», no Palácio, Leblon, America e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«PANDORA» e «O MUNDO NÃO PERDOA», no Rax, a partir das 14 horas.

«IMPÉRIO DOS MALVADOS», no Odeon, São Luiz, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Vaz Lobo e Braz de Pina, em horário especial.

«MAIS FORTE QUE O AMOR», no Rian, das 14 às 22 horas.

«O MARUJO FOI NA ONDAS», no Colonial, Primor e Haddock Lobo, das 14 às 22 horas.

«HA UM GATO EM MINHA VIDA», no Astoria, das 14 às 22 horas.

«A VINGANÇA DE JESSE JAMES», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«O TAPETE MÁGICO», no Presidente, das 14 às 22,20 horas.

«PONTO FINAL», no São José, do meio dia às 22 horas.

«MINHA POBRE MÃE QUERIDA» e «O LOBO FANTASMA», no Marrocos, a partir de meio dia.

«PERDÃO PARA DOIS», no Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«SEGRETIARIA DO MALANDRO», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«O FILHO DE MONTE CRISTO» e «O GOLPE DO DESTINO», no Real, das 14 horas em diante.

«TARZAN E A CAÇADORIA», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

Ladrão internacional preso na Cinelândia

Na tarde de ontem, foi preso na Cinelândia, quando «aliava» o bolso de um transeunte o ladrão internacional Otilio Machado, casado, de 43 anos, natural do Uruguai.

A PRISÃO

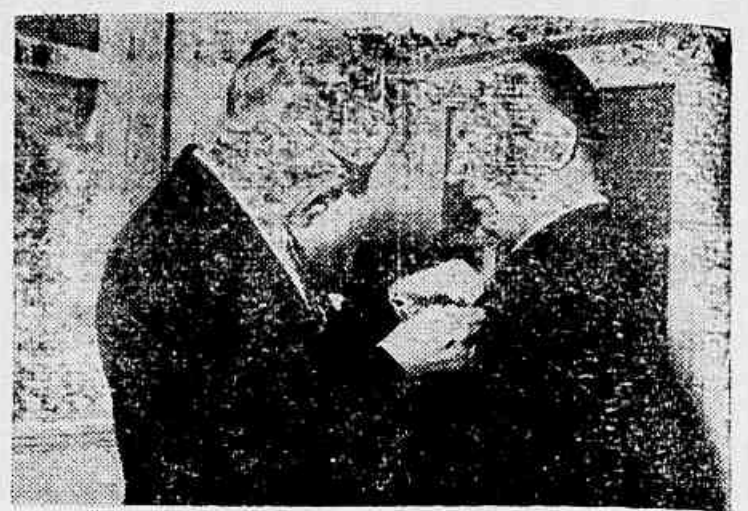
O detetive Barbosa e os investigadores Murilo e Lima, da Seção de Roubos e Furtos do 5.º D.P., estavam dando uma «batida» pelas redondezas quando viram o «batedor de carteiras» em ação. Imediatamente deram ordem de prisão ao ladrão, mas este tentou por todos os meios convencer os policiais de que era um turista e que aqui estava para ver o Carnaval.

IDENTIFICADO

Conduzida àquela dependência policial, ali foi identificado o afilado disse residir na rua Sa Ferreira, 30, apto. 702, porém esse endereço não existe. De pois de prestar depoimento, o comissário Nogueira mandou transportá-lo no xadrez.

CINISMO REVOLTANTE

O desqualificado indivíduo recebeu a reportagem com um cinismo revoltante. Além de não querer ser fotografado, ainda contava piadas engraçadas aos repórteres. Errou por completo a profissão. Muitos circos estão precisando de palhaços e Otilio Machado por ali... aliando os bolsos alheios.



CONDECORAÇÕES — Foi distinguido com a Soberana Ordem de Malta o ilustre jornalista Appio Bigardi, diretor de «Fanfulla». Ao ato compareceram figuras da alta sociedade, autoridades e jornalistas, tendo o homenageado recebido aquela alta distinção do Príncipe Olgierd Czartoryski, ministro da Soberana Ordem de Malta, junto ao governo brasileiro.

A cidade se diverte

Dora Lourdes, candidata da Gávea ao título de Rainha do Carnaval

Dora Lourdes é uma linda moça de 18 anos bem vividos. Semblante alegre, demonstrando a preocupação tão comum da mocidade que ama a vida e os seus prazeres, o «broto atômico» da Gávea entrou sorridente na sede social da Associação de Cronistas Carnavalescos, a fim de solicitar a sua inscrição como candidata ao ambicionado título de Rainha do Carnaval.

«Sou cem por cento carnavalesca e como tal tenho a pretensão justa que é a de tornar-me soberana da folia» — começou dizendo a alegre garota de pele bronzeada.

E prosseguindo: «Desde os quinze anos de idade sonho em tornar-me Rainha do Carnaval e só agora quando atingi a maioridade pude satisfazer a essa grande ambição, inscrevendo-me neste sensacional concurso. Aguardarei confiante e ansiosa o ambonado dia do júri e até de envolverei uma grande campanha, no sentido de bem impressionar os meus julgadores».

Apos assinar o seu pedido de inscrição Dora Lourdes ainda bateu um longo «papo» com diretores da ACC e em seguida partiu rumo à praia de Copacabana, já que o calor era sufocante e o banho de mar um grande paliativo.

A ABB E O SOSSEGO HOMENAGEARÃO, HOJE, A CRÔNICA CARNAVELESCA

A Associação de Cronistas Carnavalescos e todos os seus filiados representando a totalidade dos jornais da cidade serão alvos de duas homenagens no dia de hoje.

Às 12 horas, no Palácio do Pósto Seis, a Associação Atlética Banca do Brasil oferecerá aos jornalistas especializados uma lancha fofa, que deverá contar com a presença das candidatas ao título de Rainha do Carnaval e do Cidadão Samba de 53.

Às 15 horas, no salão da ACC do edifício São Borja, a tradicional Embaixada do Sossego prestará também aos cronistas uma grande homenagem, oferecendo-lhes uma gostosa macarronada.

COMEMORA A ACC AMANHÃ O 11.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

Transcorre, amanhã o 11.º aniversário da Associação de

Cursos gratuitos para servidores públicos

A Associação dos Servidores Civis do Brasil dará início ainda este mês a uma série de cursos gratuitos. Assim, depois do dia 15, serão iniciados os cursos de inglês francês e o de preparação para o concurso de escriturário e prova de habilitação para escreverem ditado. Os cursos de inglês e francês compreenderão três níveis: Principiantes, médio e avançados. Para gozar de gratuidade nos cursos bastará que o servidor se inscreva como associado da ASCB. As matrículas nos cursos serão em número limitado devendo os interessados providenciarem desde agora sua inscrição na sede dos Cursos da ASCB na rua México, 148, 11.º andar.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 219, de 10 de janeiro de 1953:

32470 — Cr\$ 2.600.000,00 — Rio

32469 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00

32471 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00

9940 — Cr\$ 1.000.000,00 — Natal — R. G. Norte

15189 — Cr\$ 400.000,00 — Campos — E. Rio

25917 — Cr\$ 200.000,00 — Sarandi — R. G. Sul

26011 — Cr\$ 100.000,00 — Rio

E mais 3 prêmios de Cr\$ 20.000,00: 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00; 11 de Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dígitos últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 2.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados com o



Pérola do Atlântico



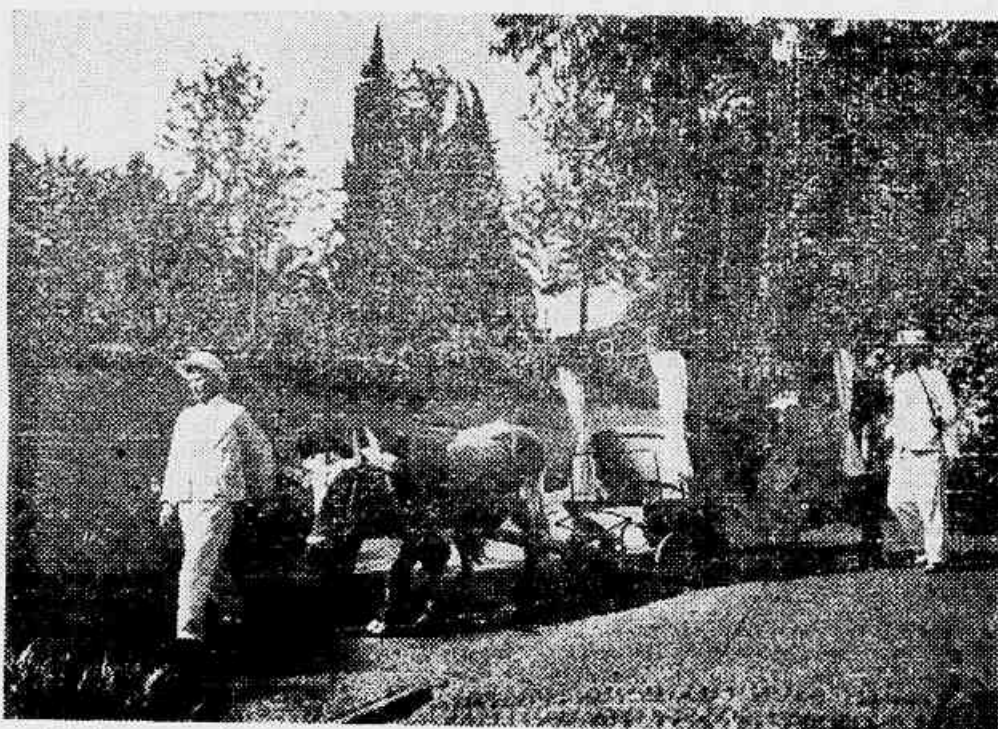
Vista geral da Capital da Ilha da Madeira: Funchal

A noite de São Silvestre — a última noite do ano — na Ilha da Madeira, na baía do Funchal, tem fama em toda a Europa, não só pelos deslumbrantes fogos de artifícios que iluminam a ilha e se vêem a muitas milhas de distância, mas também pelos festejos típicos que os madeirenses levam a efeito, caprichosamente, naquela noite.

Bem verdadeira é a designação de "Pérola do Atlântico", aposta à Ilha da Madeira. O seu clima sempre igual e suave, as suas montanhas recobertas de árvores preciosas, os seus vinhos famosos em todo o mundo, Vinhos da Madeira, os seus bordados — quais são as gentis brasileiras que não conhecem as delicadas blusas bordadas da Madeira! — as suas flores, as suas frutas, a graça do traçar dos seus habitantes com a sua característica província, os típicos carros sem rodas tudo isto faz com que a

um verdadeiro paraíso para o turista, recanto único no Mundo em paz e

melhor denominar foi Luiz de Camões — A Ilha dos Amores, e assim sur-



Típico carro de bois, sem rodas — umas das delícias dos visitantes

beleza com a Natureza e os Homens.

Para uns a Madeira é a

ge do seio das águas, como se fosse uma flor.

va vai ecoando de recanto em recanto e assim dá a volta à ilha...

Cravo tem vinte folhas
A rosa tem vinte e uma



Jardim cheio de sol, flores tropicais e palmeiras, cercam o Funchal, capital da Madeira

Madeira, terra de paisagens maravilhosas e de gente hospitaleira, seja Pérola do Atlântico, ou simplesmente de A Ilha da Primavera, mas quem a

Gongalo Aires, o primeiro povoado da Ilha, aos seus dois primeiros filhos que nasceram, batizaram-os com os nomes bíblicos de Adão e Eva, porque a terra onde viram a luz... era o Paraíso.

E a noite de São Silvestre, corre, os fogos iluminam os céus e os canta-

ATIVIDADES

nas Associações Portuguesas

CASA DOS POVEIROS

CINEMA E BAILE

O NOSSO ANIVERSARIO

Constituiu uma sentida nota da nossa vida associativa a Sessão Solene que efetuamos ontem em regosio pela passagem do 23.º aniversário desta Casa.

Teve ela a presença de um representante do Exmo. Sr. Embaixador de Portugal, do Exmo. Sr. Consul Geral de Portugal e outras autoridades de representantes de numerosas Associações co-irmãs além de inúmeros associados e suas famílias. Foi orador oficial o Exmo. Sr. Comandante Braz da Silva, ilustre conferencista que o Rio muito tem apreciado, e que no fim da sua magnífica oração foi enormemente ovacionado.

Por motivo do transcurso do aniversário da Casa dos Poveiros temos recebido inúmeras provas de simpatia que com o maior reconhecimento muito e muito agradecemos.

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Na próxima quinta-feira, dia 15, será inaugurado na nossa Sede, pelas 4 horas da tarde, este curso que terá a direção de uma distinta professora senhora Maria Celeste Azevedo. E sem dúvida, um grande benefício que os pequeninos filhos dos nossos associados irão auferir pelo que tomamos a liberdade e ousadia de convidar as esposas dos consócios, acompanhadas dos seus filhos, a assistirem a esta inauguração.

No dia 15, pelas 20 horas, passaremos no ecran da nossa Casa um interessantíssimo filme que estamos crentes será do agrado geral. Apresentaremos ainda, em complemento e por especial deferência, a projecção da procissão de Nossa Senhora d'Assunção, na Praça 15 de Novembro.

No domingo seguinte haverá baile com início às 20 horas, sendo obrigatório traje passeio completo.

VOTO DE REGOSIO

No pretório dia 6 decorreu mais um aniversário do consócio e Primeiro Procurador da Diretoria, Sr. Abrahão Moreira Alexandre pelo que foi lavrado em ata um voto de regosio por tal ocorrência.

BENEMERENCIA

Obteve grande êxito o movimento que acabamos de lançar em prol das obras da Beneficência da Póvoa. Bem sabemos que podíamos contar com os nossos conterrâneos e não fomos desiludidos. Aos consócios Srs. Albertino Alves Ribeiro, Manoel Lopes Valente, nosso Diretor Moral e Material, da Vila da Feira, e Angelo Leal Coutinho Junior (Julio), de Vila Conde, foram entregues listas que somaram interessantes verbas para os pobres destas localidades.

A todos os subscritores os melhores agradecimentos da Casa dos Poveiros em nome dos pobres desta localidade.

Ultimas Noticias

Foram entregues ao Estado os novos edificios escolares de Coruche, Vila Facim, Dorvelas, Bolo, Vendas de Maria e de São Salvador.

Em Casal de Ermio (Lousã) foram inaugurados a luz eléctrica e outros melhoramentos.

Vão ser regularizados e aranjados vários arruamentos de Vila Franca de Xira, com o que se conta gastar 233 contos.

A Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias comemorou o seu cinquentenário.

Em quatro povoações do concelho da Figueira da Foz — Santana, Ferreira-a-Nova, Santo Amaro de Boiça e Quinta de Foja — foi inaugurada a luz eléctrica.

As obras de electrificação da Freguesia de Ferreira-a-Nova, executadas pelos Serviços Municipalizados com a participação do Estado, custaram cerca de 900 contos.

Pelo Chefe do Distrito foi

inaugurado em Guimarães um novo pavilhão no Hospital da Misericórdia desta cidade.

Foi inaugurado um novo edificio para Asilo de Velhos de Caminha.

A Casa da Comarca de Arganil, que comemora dia 14 o seu 23.º aniversário, inaugura um posto de assistência clínica gratuita aos naturais dos concelhos que constituem aquela comarca — Arganil, Góis e Pampilhosa de Serra — residentes em Lisboa.

Realizou-se no Bombarraz a feira anual de Santo Andre.

Realizou-se na Penafiel um cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia, que rendeu 100 contos.

Foi reforçada com 205 contos a participação concedida pelo Fundo de Desemprego, de 1.140 contos, à Câmara da Covilhã, para a construção do edificio dos Paços do Concelho.

Foi concedida ao Sport Club União Torrense, de Torres Vedras, uma compartição de 170 contos para a construção de bancadas no seu campo.

Foi adjudicada por 852 contos a empreitada das obras de arranjo definitivo no Museu Grão Vasco, em Viseu.

Foi autorizado o dispêndio de 120 contos com as obras de adaptação a seminário do Convento dos Agostinhos, em Vila Viçosa.

Encontra-se concluída a igreja do Bairro da Encarnação, cujo auto de recepção foi aprovado por despacho ministerial.

Estão orçados em 693 contos os trabalhos de ampliação do hospital de Baião.

O Ministro do Exército inaugurou as novas instalações do Arquivo Histórico Militar.

O Montijo vai ter a sua Casa de Criança.

O Ministro da Marinha presidiu na sessão da Sociedade de Geografia, comemorativa do Centenário do Almirante Almeida d'Alca, na qual falou o almirante Gago Coutinho.

O Sr. Cardeal Patriarcha presidiu, no Seminário dos Olivais, a reunião anual dos episcopados que se prolongou por alguns dias.

O adicional de 5 centavos em cada caixa de fósforos renderá, em 1951, o total de 15 500 contos para o Seguro Social.

A exportação portuguesa de cortiças

As características atuais do mercado internacional das cortiças tornaram possível que a exportação destes produtos por Portugal, no decurso do presente ano, superasse em apreciável escala as condições que tem regido, desde o início dele, o nosso comércio externo. As vendas efetuadas para os mercados externos nos primeiros nove meses de 1952 atingiram o montante de 112.683 toneladas e o valor de 951.537 contos, marcando assim uma continuidade de operações comerciais que bem demonstram a importância permanente deste setor da nossa economia.

Naqueles totais, a quantidade de cortiças que tomou mais importância lugar foi a prancha, com 25.663 toneladas no valor de 287.524 contos; seguem-se as aparas espalhadas, com 21.112 toneladas e 107.162 contos, os aglomerados para isolamento térmico com 10.797 toneladas e 81.311 contos, as rolhas cilíndricas com 2.609 toneladas e 77.610 contos, as rolhas cortadas com 1.564 toneladas e 51.611 contos, as aparas grossas com 18.735 toneladas e...

54.945 contos, os refugos com 12.691 toneladas e 52.977 contos, os discos de cortiça natural com 792 toneladas e 36.118 contos, etc. Com vendas externas entre 10 e 30 milhões de contos figuram ainda a cortiça virgem, as rolhas de champagne, as rolhas de falange, as obras diversas de cortiça natural e os discos de aglomerado.

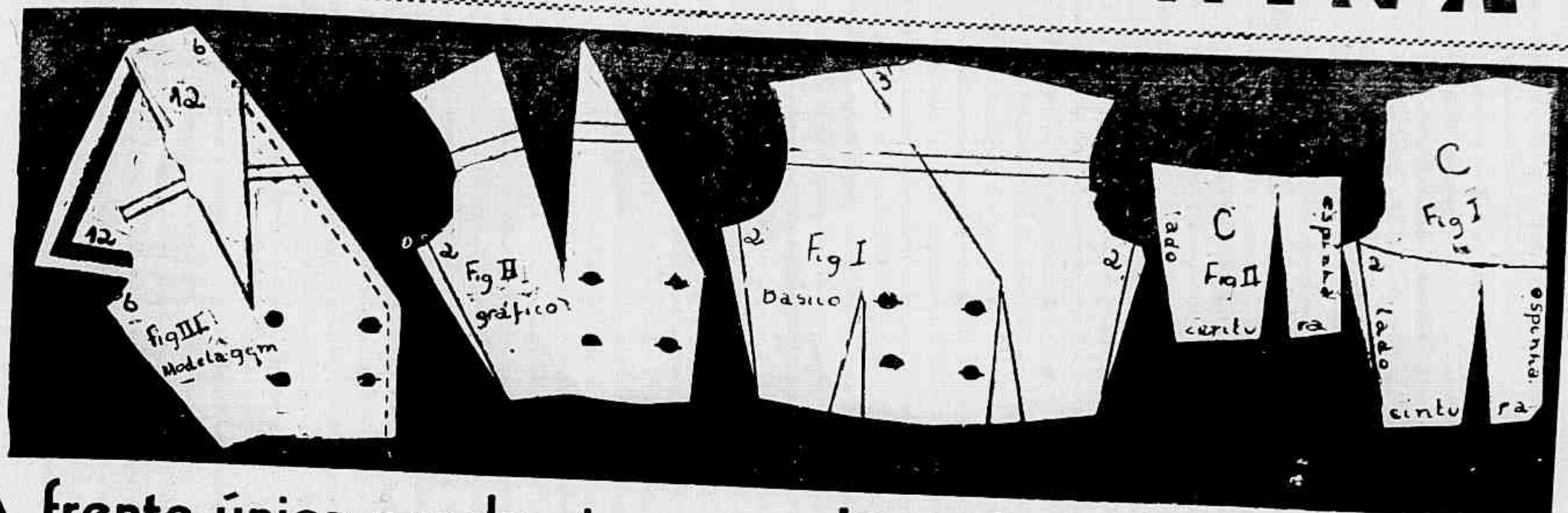
A proteção e defesa deste valor fundamental do País, baseado no património florestal existente, ou em desenvolvimento, vai ter em breve segundo notificação da Junta Nacional da Cortiça, mais um apoio de relevante mérito. A boa-vontade da Direção Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas, materialmente auxiliada pela Junta Nacional da Cortiça, permitiu a realização da desejada obra: a Carta da Distribuição do Sobreiro em Portugal que na escala de 1/250.000 contém assinaladas com o maior pormenor as zonas onde existem mais de 5 sobreiros por hectare e em que é feito o escalonamento por 4 classes de densidade indo de 5 a 14 árvores até mais de 120.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTHRISMO, MICOSES, ARTRIDA, DORÍAS E URTICÁRIAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4261
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4261 — BAIXO X

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7112 e 52-8553

GAZETA DE NOTÍCIAS Domingo, 11 de Janeiro de 1953
Página 8

PÁGINA FEMININA



A frente única predomina nos salões de baile, nas tórridas praias e muitas vezes nas grandes solenidades

Todas as conquistas modernas do feminismo não conseguiram tirar da mulher o seu apanágio mais belo — o de rainha da moda. Assim ofereço a vocês gentis leitoras este encantador modelo.

A feminilidade, o gosto artístico que transforma coisas bonitas em obras maravilhosas, são dons que a mulher através dos séculos, sempre procurou aprimorar.



ELISA NIGRI

E' ainda no seio da feminilidade que a mulher realiza o seu destino sublime de alegrar, florir e multiplicar a vida, isto graças ao seu desvelo, dedicação, equilíbrio da entre bondade e ternura.

Mas para o cabal desempenho das várias funções no lar, uma coisa é fundamental para a mulher moderna — a Sra. D. Meda.

Atualmente vivemos uma das fases mais culminantes da nossa capacidade produtiva, e a arte é uma das bases primordiais na vida intensa da mulher dentro da sociedade.

O ensino feminino jamais, em tempo algum, esteve tão firme, fazendo na mulher moderna o seu próprio guia. As artes e Profissões são os maiores privilégios, encontrados nos recantos femininos. Nas Escolas dirigidas por mim aplico métodos apropriados usando a prática e a teoria básica.

A teoria nos trabalhos manuais é de grande necessidade pois torna-se muito eficiente a execução de um molde ou de outro qualquer trabalho.

É um triste desperdício gastar horas consecutivas em coisas inúteis, sem nos ocuparmos com alguma arte. Como vê cara leitora temos no nosso alcance métodos práticos de ensino rápido, econômico e de grande êxito.

É que praxer isto representa Um mundo novo de felicidades, um tempo aberto às nossas realizações, verdadeira glória de maravilha.

Leitora amiga, siga o meu conselho aproveitando o máximo do tempo por que o mesmo é muito precioso.

O modelo que vamos apresentar é muito "chic" e de grande efeito: é de figurinista Cristlan encontrado no Paris Chic. Os modelos de frente única são muito interessantes, e este a propósito é bem original.

Em nossas Escolas, no curso de aperfeiçoamento, este modelo foi de grande sucesso.

COMO EXECUTAR A MODELAGEM.

Tomar um molde básico de costas (Figura I) para dar as pences, marcamos a cintura costas + 3 — o resultado ÷ 3 —. Exemplo: cintura total 66 — 8 = 80 esta medida é para fazer o forro do corpo da cintura, por que a parte da frente é maior que a das costas. O res-

tante que é 60 ÷ 4 = 15, a divisão por 4 é o corpo dividido por quatro. Os 5 centímetros subtraídos anteriormente são divididos por 2, assim 6 ÷ 2 = 3. Temos a metade das costas 15 e a metade da frente 15 + 3 = 18 Somamos com 3 por que trata-se da metade da frente, e a frente inteira é maior que as costas 6 centímetros.

Para marcarmos os pences das costas temos 15 + 3 = 18, e 18 ÷ 3 = 6. Tomar os 6 centímetros do centro da espinha e depois fazer a pence. Estes 3 centímetros não absorvidos pelo pence. Nos lados rebramos 2 centímetros.

Como leitora, a Figura II apresenta como fica o corselete nos detalhes de cortar na largura onde escreve espinha, a largura é dobrada. As barbatanas ficam nas pences e nos lados.

FRENTE:

Corpo simples básico, é interessante ler o molde básico de frente inteira. O processo da cintura é igual ao das costas, tomar a medida da cintura de frente + 3 centímetros e ÷ 3 para encontrar a localização das pences. A altura da pence é de 17 centímetros.

Para marcar a linha do decote entrar 3 centímetros para dentro do ombro e traçar uma linha que tome a pence do lado contrário (Figura I). Observe que

no modelo não há pence porém, utilizamos-la para facilitar a modelagem.

FRENTE:

Figura II (gráfico) — Da linha do ombro onde foi recortado o decote, damos um corte que vem

quase no fim da pence, para conseguirmos este drapé que a leitora deve observar no busto, que aliás é bem gracioso. Basta apenas fechar a pence e abrir o

por baixo da axila protege a corva não expondo muito as axilas. Este modelo está sendo usado mesmo por senhoras do corpo



corte no ombro de 12 a 14 centímetros.

Como vêem leitoras, as pences desaparecem, uma com a abertura do drapé e a outra no recorte do transpasso.

FRENTE:

Figura III (modelagem) — Ao colocarmos o papel no drapé do ombro, o qual termina com uma ca sobre o busto, damos de 12 a 14 centímetros com o mesmo fazemos a gola.

Por baixo da cova recortamos 6 centímetros, e damos enfiar do ligeiramente uma seta de 16 centímetros para fazermos a gola. O aumento na espinha é de 6 centímetros. Os mesmos são tirados no corpo básico, no decote, costas.

Esta largura de 12 centímetros

medio e forte, por que cai muito bem, e está sendo de grande aceitação no momento.

A saída já foi dada em aulas anteriores, é o detalhe simples. Cintura exata ÷ 2 —. Para o macho acrescentamos um papel com 30 centímetros depois a fio reto.

Jovens amigas, caso desejem alguma explicação as nossas escolas estão prontas a cooperar com vocês.

Avenida Copacabana, numero 583, apartamento, 1212. Cande Bonfim, numero 272. — Praça Saens Penna. — Telefone: 28-1271.

Para o próximo domingo uma original saia que está em grande moda.

Elisa Nigri.

1º andar

Artigos de qualidade para homens

LINHOS, CAMBRATAS, GASI, MIRAS, TROPICAIS, TROPICAL BRILHANTE EXTRA INGLESE, CAMBRATAS DE LINHO PARA CAMISAS, POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, PANFAMAS, ALBENES, GABARDINES



O Facilitador facilita tudo!

Barbosa Freitas

Do Rio Branco, 60

DEPOSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumento de corda e seus pertences, Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr\$ 1.200,00
Colonial, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101.

Dra. PAULINE V. DA COSTA MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Domingo, 11 de Janeiro de 1953

Página 9

GAZETA

NOSSO RUMO É O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Elaboração das forragens nas propriedades agrícolas

HERACLIDES ARAUJO ANDRADE — Técnico rural

São em pequeno número os proprietários de fazendas, granjas ou sítios que elaboram as forragens e rações para os animais em suas propriedades. E o fazem muitos deles, lançando mãos dos próprios recursos de que dispõem, às vezes poucos, por não possuírem numerário suficiente, ou mesmo grandes áreas com que possam desenvolver culturas de plantas forrageiras (gramíneas, leguminosas etc.). A despeito, porém, de todos esses fatores contrários, mantêm em seus galpões uma boa quantidade de forragens destinadas à alimentação dos seus animais.

Todavia, a maior parte dos nossos patrícios, quando se dedica a qualquer atividade no ramo da pecuária, deixa de lado o setor mais importante destinado a um franco progresso e a uma compensação justa, dos seus esforços que é o das forragens. Empregam capital, tempo e trabalho e no fim de alguns meses ou anos, fracassam desastrosamente nas suas tentativas de desenvolver qualquer a qualquer atividade no campo da pecuária, tão somente por que fica numa dependência de terceiros.

Ninguém ignora o quanto é instável o comércio de rações, farelo farelinho, e remoldo, pois, está sempre subordinado ao comércio estrangeiro e quando esse último tem a sua produção de trigo muito baixa, contribui para o decréscimo da produção nos propriedades; as cooperativas reduzem suas quotas à seus associados e esses por sua vez, vêm-se obrigados a se submeterem às injunções e especulações de elementos inescrupulosos que, no câmbio negro, lhes vendem um saco de farelo por preços astronômicos.

Entretanto, tivessem o agricultor, o suinicultor ou o criador de gado leiteiro, levado em consideração a vantagem de ter a forragem elaborada em sua propriedade, não sofreriam prejuízos com a escassez de rações ou de pastagens verdes em épocas de prolongados estios.

É importante, também, que toda propriedade agrícola nos climas rigorosos possua um silo, mesmo o mais rústico e menos dispendioso na sua construção, a fim de que as forragens possam ficar ensiladas

por meses seguidos. E mais importante, ainda, é, sem dúvida, em qualquer clima, o preparo do feno de leguminosas.

Quanto às plantas forrageiras destinadas a engorda, criação e produção temos uma infinidade delas, como sejam: capim jaraguá, capim elefante, capim gordura, marmelada de cavalo, o andlay, a soja, a fava de vaca (cow-pea), o amendoim, a batata doce, a cana de açúcar, a mandioca, a abóbora, o feijão, o milho, etc., todos produto de valor nutritivo, com vitaminas, cálcio, proteínas, gorduras, protídeos, etc. Substituam com maiores vantagens o farelo e o farelinho e o remoldo de trigo.

A soja, por exemplo, está sendo grandemente procurada pelos nossos avicultores como um bom sucedâneo da farinha de carne, pois, possui de 30 a 50% de proteína, 20% de gordura e substâncias extrativas não azotadas, 30%. E, 1 quilo de soja corresponde a 4.660 calorias. Possui vitaminas B e K e em menor quantidade, as vitaminas A, C e D. Acresce ainda, que a soja tem a propriedade de

fixar o azoto do ar atmosférico e devolvê-lo à terra, contribuindo assim a sua cultura para restaurar os terrenos cansados.

Nos Estados do Rio Grande do Sul, os fazendeiros estão dispensando especial atenção a seu plantio, bastando para isto atentarmos para o seguinte: este ano essa leguminosa teve a sua cultura incrementada naquele Estado sulino, chegando, mesmo, a sua produção ultrapassar a do feijão preto.

Iniciem os proprietários de fazendas e granjas, uma cultura racional de plantas forrageiras, obedecendo naturalmente ao sistema de rodízio e terão no fim de certo tempo, uma compensação satisfatória do trabalho, esforço e capital dispendidos em suas propriedades e consequentemente a conquista de novos mercados.

O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado no fomento da produção da agropecuária no país e fornece, através de seus técnicos, toda a assistência solicitada por aqueles que desejam ampliar suas atividades no campo da agropecuária nacional.

"Mundo Agrícola"

Com 140 páginas ilustradas, em uma apresentação gráfica que é um índice do progresso de nossa imprensa periódica, «Mundo Agrícola» completou, com o número de dezembro último, o seu primeiro ano de publicação. Feita por um de técnicos especializados em divulgação rural, «Mundo Agrícola» já tem leitores em todos os pontos do país, graças à objetividade com que focaliza temas de interesse direto para o lavrador e o criador. Através de seções permanentes, como: «Mundo Avícola», «Mundo Escolar Rural», «Mundo Agrícola Feminino» e «Mundo Agrônomo e Veterinário», «Mundo Agrícola» cuida dos assuntos ligados aos avicultores, professores,

donas de casa e agrônomos e veterinários.

Na edição de dezembro, «Mundo Agrícola» publica, dentre notas, notícias, etc., artigos sobre a raiva no Brasil, coqueiro anão, os antibióticos na indústria de laticínios café Bourbon, apicultura, combate às doenças do tomateiro, porcos criados em confinamento, os novos inseticidas, indústria e comércio de forragens, o problema da brucelose, valor do adlai anão, novas drogas para matar os ratos, etc.

Se quiser conhecer «Mundo Agrícola», escreva para Caixa Postal 5892, São Paulo, que lhe será enviado um exemplar gratuitamente.

Perguntas e Respostas

Sr. Criador Novato — D. F.

O amigo não parece criador tão novato como diz, pois já tem bastante juízo. Vacine os seus porcos com Vacina Cristalina Violeta. Assim, estará com o seu rebanho protegido contra possíveis prejuízos que a peste suína pode lhe causar. Lembre-se, sempre que esta peste é a maior inimiga dos criadores de diários à suinocultura.

Sr. Antonio Pato — D. F.

Procure o seu veterinário e peça para revacinar o seu gado todo contra a «Aftosa» com o mesmo vírus já encontrado na redondeza. — Sem mais — Boas Festas.

Sr. Joaquim Santos — D. F.

As vacinas contra as doenças das aves são várias. Mas entendemos que o nosso consilente haja pedido a mais comum e a que se usa frequentemente. Trata-se da vacina contra a Pípora (Epiteliose contagiosa das aves), que é feita em pontos com 20 dias (ou mais). Vacina fácil, pois basta arrancar umas penas das coxas e esfregar o líquido da vacina com um palito no local a ser vacinado. Use vacina nova e verifique 8 dias após se o mesmo pegou (os folículos ficam aumentados). Sem mais.

S.A.S.B. da Silva — Simplicio — Minas Gerais.

O material enviado para diagnosticar a doença (a canela do bezerro morto) dos seus bezerros, confirmou plenamente o que informamos por Cartas expressas. Abriremos bem os seus bezerros e não descuide pois assim como esquentar a temperatura rapidamente ela baixa. Resfria os animais jovens. E, deixe-os mamar à vontade.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Andradas -- 33

AVICULTURA DE APARTAMENTO

No ano passado a popular revista agrícola «Chacaras e Quintais» lançou um grande concurso entre os leitores e criadores de todo o Brasil. Deviam os concorrentes desenvolver e ilustrar em artigo prático o seguinte tema:

«Como criar galinhas no centro das cidades?»

Entre avicultores industriais e criadores amadores concorreram aos prêmios perto de mil colaboradores, cujos trabalhos premiados em número de cinco, devidamente ilustrados constituem o presente livrinho subordinado ao título «Avicultura de Apartamento» e que representa o número 68 de uma grande série de monografias editadas pela mesma revista e que alcançou grande popularidade, auxiliando a propaganda das culturas e criações mais aconselháveis para as condições brasileiras, verdadeira fonte de riqueza pública e particular.

São estes os nomes dos autores dos cinco trabalhos premiados:

Kazuo Matsumoto,
Ulirajara Lopes Vieira,
Pedro Vital dos Santos,
Mendo Corrêa da Silva,
Edgard Erthal.

três vezes, das 9 às 11:30 horas; das 14 às 15:30 horas; e das 20 às 21:30 horas.
O Grupo de Artilharia de Costa atirará na quinta-feira

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 17

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	3.320.403,70	10.000.000,00	10.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	2.156.467,35	Fundo de reserva legal	700.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	517.464,56	Fundo de provisão	200.000,00
Em outras espécies	160,30	10.900.000,00	
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	6.729.348,10	DEPÓSITOS	
Títulos Descontados	32.638.132,75	a vista e a curto prazo:	
Agências no País	3.867.123,60	de Poderes Públicos	164.653,20
Correspondentes no País	535.163,60	em C/C Sem Limite	3.349.156,90
Outros créditos	1.251.026,70	em C/C Limitadas	7.124.893,70
	44.500.090,60	em C/C Populares	6.490.196,30
Imóveis	180.635,39	em C/C Sem Juros	174.255,50
Títulos e valores mobiliários		em C/C de Aviso	685.923,80
Ações e obrigações Federais	317.760,00	Outros depósitos	760.570,50
Ações Estaduais	1.000,00	a prazo:	
Ações e Debêntures	300.000,00	a prazo fixo	8.323.685,90
	518.760,00		8.323.685,90
Outros valores	33.225,00	27.583.564,90	
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifícios de uso do Banco	668.925,50	Obrigações diversas	7.613.774,10
Móveis e Utensílios	317.058,20	Agências no País	2.960.910,90
Material de expediente	125.829,73	Correspondentes no País	410.481,40
Instalações	281.610,00	Ordem de pagamento e outras créditos	3.032.145,30
	1.392.373,43	Dividendas a pagar	508.750,00
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
		Contas de resultados	276.432,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	6.319.136,40	Deposítantes de valores em ar. e em custódia	7.681.475,40
Valores em custódia	723.300,00	Deposítantes de títulos em cobrança:	
Títulos a receber de C/Alheia	8.604.990,10	do País	8.604.990,10
Outras contas	2.319.200,23	Outras contas	3.518.200,00
	19.964.626,66		19.604.626,66
	72.570.516,90		72.570.516,90

Milton Barreto de Vasconcellos Jr., Nelson Barreto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES — Americo de Moraes Melo Contador, reg. s/a.º 3.073 — CRCDF.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
DESEMBOLS GERAIS:	JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES
Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho de F. A. P. B. e L. E. A., Propaganda, Limpeza e Conservação, Material de Expediente, Sinos e Telegrafos, Luz e Telefone, Publicações Diversas, Impostos e outras despesas	Resultado das contas no semestre deduzidas as participações do semestre futuro
JUROS E DESCONTOS	2.393.947,61
Pagamento e créditos no semestre	RENDAS DIVERSAS
1.631.595,10	Outras rendas
MOVES, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	32.451,93
Amortização no semestre	
20.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Val. creditado a esta conta	
100.000,00	
DIVIDENDOS	
11º Dividendo a distribuir à razão de 10 % a/c.	
500.000,00	
TOTAL:	TOTAL:
2.597.408,90	2.597.408,90

Milton Barreto de Vasconcellos Júnior, Nelson Barreto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira e Ayrton Valença Vasconcellos, — Diretores. Americo de Moraes Melo, contador, reg. s/a.º 3.073 — CRCDF.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GAZETA DE NOTÍCIAS Domingo, 11 de Janeiro de 1953
Página 10

Instalação do Instituto Brasileiro de Organização

Realizou-se ontem, no auditório do I.B.G.E., a solenidade de instalação do Instituto Brasileiro de Organização, tendo sido feita no momento a diretoria da referida instituição. A mesma ficou assim constituída: Presidente, Osório Nunes; 1º vice-presidente, Gerson Augusto da Silva; 2º vice-presidente, Jorge Zauri; secretário-geral, Alfredo Gerhardt; 1º se-

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1954

secretário Luciano Mesquita; 2º secretário, Celso Neves; tesoureiro geral, Francisco Bar-

Exercícios de tiro

A 1ª Região Militar vai proporcionar exercícios de tiro no local nas próximas terça, quarta e quinta-feiras, em o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e com o 8º Grupo de Artilharia de Costa, Motorizado.

O exercício com material anti-aéreo será realizado na Barra da Tijuca, entre a Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba. Começará na terça-feira, entre 13 e 15:30 horas e continuará no dia seguinte, en-

Acidentes do trabalho

Contestação à nota divulgada pelo Sindicato das Empresas Privadas de Seguro

A propósito da nota divulgada pelo Sr. Vicente Galiez, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, o INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS sente-se na obrigação de prestar a todos os seus contribuintes os esclarecimentos que se seguem.

Não têm qualquer fundamento legal as "instruções" contidas na aludida nota, que informa poder ser renovado nas companhias particulares o seguro de acidentes do trabalho do pessoal indicado nas alíneas "a" a "e" do Art. 2º do Decreto n. 31.984, citado, isto é:

- pessoal de obras da União;
- empregados das autarquias;
- empregados das sociedades de economia mista;
- empregados das empresas concessionárias dos serviços públicos;
- presidários.

Consoante a letra e o espírito do Decreto em causa e das leis que regem o seguro de acidentes do trabalho, o seguro do pessoal acima referido DEVERÁ SER FEITO, OBRIGATORIAMENTE, A PARTIR DE 1º DO CORRENTE NAS RESPECTIVAS INSTALAÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Fica, portanto, perfeitamente claro que o INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS não reconhecerá seguros de acidentes do trabalho feitos em desobediência ao referido Decreto Executivo e às leis que regem a matéria.

Falece, aliás, ao Sr. Vicente Galiez autoridade para transmitir "instruções" aos Ministros e às empresas que se acham sob a esfera de ação do Estado.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Afonso César — Presidente

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-
-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO 2º OF. — Escrivão — Henrique Candido Sadoeck de Sá Cavalcanti de Albuquerque — n. 5629/513 — Inv. Emília Ferreira Gonçalves. — EDITAL de venda com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do direito e ação ao lote n. 291 da Vila Guarani, na freguesia de Jacarepaguá, hoje Estrada do Guarani, avaliados em Cr\$ 25.000,00 e benfeitoria representada por uma casa construída no aludido terreno, avaliada por Cr\$ 15.000,00 pertencente ao espólio da Emília Ferreira Gonçalves. — O Doutor Alvaro Maria Teixeira, Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 de Janeiro de 1952, às 15,00 hs., no saguão do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditores deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das respectivas avaliações, o seguinte: Direito e ação do terreno à Estrada do Guarani, onde existe o predio n. 291, da Vila Guarani, na freguesia de Jacarepaguá, medindo 10,00m de frente, 40,00m de largura na linha dos fundos, o de extensão por ambos os lados, 40,00m, terreno esse que foi desmembrado da Fazenda doengenho da Serra, fechado na frente por cerca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por muro e cercas de arame, avaliados em Cr\$ 25.000,00, e benfeitorias existentes, constante de 1 casa térrea de feito chate tendo na fachada 1 janela, entrada lateral, construção antiga de frontão, portais de madeira coberto de telhas, medindo 3,25 de largura e 4,00 de extensão de 4,00m, onde se abriga para 3,55m, por mais 3,25 de comprimento, em seguida puxado medindo do comprimento 1,00m, e de largura 3,00m, dividido em uma sala, 1 quarto, cozinha e WC, cimentados e telha e meia água abastecendo 1 cisterna cimentada. Está em mau estado. Avaliada em Cr\$ 15.000,00. — O terreno onde existe o predio n. 291 da Estrada Guarani não está sujeito a renda nem desapropriação condutora do Dep. de Edificação da P. D. E. junto aos autos. Com a venda concordaram todos os fiscais e interessados e é feita a dinheiro a vista ou com valor pleneiro que garanta o Juízo. Correrá por conta do arrematante. Taxa Judiciária de 1%, dilatação do Juízo, comissão do porteiro dos auditores e laudêmio ao for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de dezembro de 1952. — Eu, Georgina Castelo Branco Gomes, escrevente auxiliar, datilografar. — Eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão subscrito. (Ass.) Alvaro Maria Teixeira. — Está conforme. Data supra. O Escrivão, Henrique Candido Sadoeck de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVIL — RUA D. MANUEL 29 — 5º — Edital de notificação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a todos que virem e presente edital ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo, foram distribuídos os autos de notificação, requeridos por Manuel Monteiro contra Odon Augusto Rodrigues, a quem se notifica, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos. Petição inicial — Manuel Monteiro, português, estabelecido à rua Santo Amaro 1413, nesta, vem requerer a V. Excia. o seguinte: Ante a promissória anexa, o suplicante tornou-se credor de Odon Augusto Rodrigues, brasileiro, electricista, residência ignorada, da quantia de Cr\$ 60.000,00 com vencimento para 12 de Janeiro de 1948. E como essa quantia não foi paga e o prazo de 5 anos está para se esgotar, requer a V. Excia. mandar expedir os editais a fim de ser notificado o suplicado procedendo-se na forma da lei, entregando-se os autos independentemente de traslado, ao suplicante pagas as custas. Rio, 24-12-52. — a) Dr. Mariano Roreli. Pede deferimento. R. Passado 56 — 7º — Telefone 42-3469. a) Manuel Monteiro. — Distribuição. — Corregedoria da Justiça, ao 2º Ofício de Distribuição, d. a 9ª Vara Civil, em 29 de 12 de 1952. — a) Neglig. — Despacho — A. notifique-se por edital. D. F. 31-12-1952. — a) J. A. Alvares. — Em virtude do que se passou o presente edital de notificação com o prazo de 30 dias, que será afixado na forma de costume, enviada a publicação, constando que este Juízo funciona à rua D. Manuel 29 — 5º — Palácio da Justiça. — Eu, Lasmar Antonio substituto do escrivão e datilografar e subscrito. Rio, 31-12-1952. — a) Julio Alberto Alvares. — Está conforme. — O Escrivão. — Lasmar Antonio.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Crimes monstruosos contra o Brasil

Lafer, Kurt Weil, Klabin, Schmidt, tudo é Orquima..

(XLIX)

A audácia dos «trusts» internacionais, como vimos, não tem limites. Eles não recuam diante de qualquer passo ou dificuldade. Para isso exatamente, possuem os seus «leões de ferro», pontas de lança a investir contra o âmago da economia e das riquezas nacionais, até empolgá-las.

O que os «trusts» em última análise desejam é controlar o nosso ferro, o nosso petróleo

o nosso berilo. As nossas areias monaziticas.

E com referências a esses dois últimos produtos que vimos realizando estas reportagens. Elas revelaram como é hoje o «trust» sintético da Orquima, que preside o alemão Kurt Weil, quem controla de fato a exploração e assim a venda e exportação das areias monaziticas nacionais.

Conseguiu a Orquima tal posição privilegiada graças a uma série de manobras criminosas, de compras ilegais, de «fazendas» com terras raras no Espírito Santo, no Estado do Rio, e na Bahia, graças a um verdadeiro sistema de advocacia administrativa e penetração em altos círculos do governo, pela mão de políticos influentes e venais, de maneira a colocar toda e qualquer produção de monazita em nosso território sob o raio de ação e controle do voraz «trust» alienígena.

Demonstramos já, outrossim, os motivos por que o sr. Horácio Lafer, que é o brasileiro só de nascimento (aliás duvidoso), mas ligado aos grandes «trusts» internacionais por interesses pessoais, por puro negociadismo defendeu na Câmara Federal a proibição da exportação da monazita. E que ele defendia, então, seus próprios interesses, isto é, seu parente e consócio Klabin.

Klabin, Lafer, Weil, agora também o «trust» Schmidt, são todos vindo da mesma pipa, ou antes, vinagre do mesmo odre.

E agora ainda têm o despiante de querer obter no Barão do Brasil (para isso os senhores E. Feder e Vidal Leite Ribeiro estão batendo as portas do nosso principal estabelecimento de crédito) um novo empréstimo de 40 milhões de cruzeiros, para que a Orquima continue a explorar impunemente a monazita e outras das nossas grandes riquezas naturais ou atômicas e estratégicas.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

AOS BELGAS NASCIDOS EM 1935

A Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro chama a atenção dos belgas nascidos em 1935 que sua classe foi transferida para a incorporação de 1954.

Em consequência, se os jovens nascidos naquela data desejam obter uma «surta» ou a isenção por causa física, deverão introduzir um pedido nesse sentido junto à autoridade comunal de seu domicílio, militar, antes do fim do mês de Janeiro de 1953.

Qualquer informação complementar poderá ser obtida na Embaixada da Bélgica, à rua Barão de Feijal, 26, entre 9 e 12 horas.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- Estado do Brasil
- Construir
- Samba
- Nome de homem

VERTICAIS

- Fio grosso
- Epocas
- Acariçia (Inv.)
- Pouco espessa
- Lavar

MAIS UM LINDO APARELHO DE CAFE

GAZETA DE NOTÍCIAS todas as semanas distribui valiosos brindes para os seus leitores, e neste sorteio, distribuiremos os seguintes brindes:

- 1º PREMIO — Um lindo aparelho de café com 2 peças;
- 2º PREMIO — Um brinde para senhora;
- 3º PREMIO — Uma bateria para coquetel;

LUIZ ARMANDO
4º PREMIO — Uma valiosa caneta;

5º PREMIO — Um ornamento para o lar.

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação

1º PREMIO — Ivania Lazôas, rua Joaquim Martins, 413 e. 7, com 1 aparelho de jantar;

2º PREMIO — José de Almeida, rua da Estrela 40, com 1 ferro de engomar;

3º PREMIO — Irene Gomes, rua Coronel Cabrita, 65, com uma guarnição para mesa;

4º PREMIO — Jorge Dias Monteiro, rua Comendador Lisboa, 98, com meia dúzia de xícaras para café;

5º PREMIO — Olga Bastos da Silva, rua Patrocínio 67, casa 11, com um vidro de Água de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor recortar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também sabe escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional Guanabara, em ondas curtas e médias — As das feiras, PRK-30, às 913! Na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
O BRASIL AINDA NÃO ESTÁ PERDIDO



Jose Maria de Paula

Em palestra que mantivemos com o senhor José Maria de Paula, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, colhemos informações bem interessantes sobre a situação de alguns brasileiros ilustres que muito têm feito pela nossa estremeada Pátria.

Disse-nos: aquele líder sindical: "A propósito da situação aflitiva que atravessa o Brasil no presente momento, somos daqueles que pensam que os trabalhadores não devem se desesperar, pois ainda temos homens com grande sagacidade e patriotismo e que muito poderão realizar em nosso benefício."

Não podemos negar, por exemplo, que o grande estadista Getúlio Vargas, é um dos homens mais discutidos do mundo, pelo alto senso de patriotismo do qual é dotado em virtude do que ele tem feito em favor das classes oprimidas.

Se ainda não realizou a sua vontade, e exclusivamente porque as circunstâncias políticas, econômicas e egoísticas que predominam em nosso meio, não o permitiram.

Entretanto, podemos afirmar, como trabalhadores que somos: Getúlio ainda é o homem para governar este país.

Outros brasileiros, dignos de menção, são os Drs. Guilherme da Silveira e Alberto Dourado Lopes, os quais, muito realizaram e ainda realizam em prol dos trabalhadores honestos; o primeiro, que todos pensavam ser um homem exclusivamente dedicado ao esporte revelou o seu alto espírito humanitário com a atitude assumida em favor do steelcolec carioca, para os quais doou quase cem mil cruzeiros, em virtude da greve realizada por aquela classe.

O segundo, é outro que pelo número de empregados que possui, é o único que não dá trabalho ao Departamento Jurídico do Sindicato que tem a honra de dirigir, pelo seu espírito bom e compreensivo, quanto aos problemas de seus empregados. Infelizmente isso não acontece com a maioria dos patrões da construção civil, os quais tudo parecem fazer para explorar a operosidade dos nossos companheiros.

Julgamos interessante as declarações daquele dirigente sindical e por isso resolvemos trazê-las ao conhecimento do público a fim de que todos saibam que os trabalhadores sabem ser reconhecidos a seus verdadeiros amigos.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Estiladores



Manoel Fonseca

Conforme convocação feita pela imprensa, realizou-se ontem a assembleia-geral do Sindicato dos Estiladores do Rio de Janeiro.

Os trabalhos foram presididos pelo líder da classe, Sr. Manoel Fonseca, o qual discursou de passagem, em suas destinadas funções, vem reafirmando o seu alto conhecimento dos problemas sindicais brasileiros.

A ordem do dia discutida foi a seguinte:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2º — Discussão e aprovação da revogação da deliberação da assembleia geral extraordinária de 17-1-1951 (que autorizou a abertura de contas correntes limitadas no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., em nome dos associados), a fim de serem liberadas e para que os associados possam movimentá-las livremente.

Após a discussão e aprovação dos assuntos em pauta, foi tam-

hem aprovada uma moção de aplausos às atitudes que têm sido assumidas em favor da classe por aquele seu dirigente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas e Bebidas

Os trabalhadores das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro, deverão escolher no próximo dia 16 de março a nova diretoria para o seu sindicato de classe.

Naturalmente o Sr. Gabriel Alves Vieira, atual presidente daquela entidade, tudo fará para que o referido pleito corresponda à expectativa dos seus companheiros de categoria profissional.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos

Nova sede para a entidade.

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias do Rio de Janeiro, que é presidida pelo Sr. Ari Campista, antigo diretor do Sindicato. Visando melhor atender a seus associados o referido Sindicato transferiu sua sede social para a Avenida Presidente Vargas, 3956, sobrado, onde dispõe de amplas instalações e dependências para os seus diversos serviços assistenciais.

Assassinado a tiros o funcionário da Câmara Municipal

Uma das balas rasgou a vítima de lado a lado — Antro de jogatina o café onde ocorreu o fato — O morto era um valentão já condenado pela justiça — Fugiu o assassino

Mais um bárbaro crime foi praticado ontem, nesta cidade entregue aos criminosos, por falta de um policiamento adequado.

Verificou-se a ocorrência no "Café Bilhares Navarro", localizado na rua de igual nome, esquina de Itapirú, ambiente dos mais deletérios daquela zona, por que frequentado por elementos perniciosos que fazem da jogatina um meio de vida e ali ficam horas seguidas, de dia e de noite, levando uma existência folgada de malandros.

Era de esperar-se, portanto, que mais cedo ou mais tarde se verificasse um fato grave, como o de ontem.

DOIS TIROS E MUITA CONFUSÃO

Cerca de 15,30 horas penetrou no café, com disposição de jogar bilhar, Orlandri da Silva Meira, solteiro, pardo, de 25 anos de idade, residente na rua Visconde de Vizeu, 324, em companhia da amásia, Orlanda Moreira, de 28 anos de idade, solteira.

Ninguém sabe mesmo como a coisa aconteceu.

Orlandri parou entre a copa e a porta de ingresso ao bilhar, ficando ali por alguns instantes. De repente franziu a testa, como se algo de anormal tivesse acontecido. Foi tudo questão de segundos. Ouviram-se dois disparos e o homem caiu ao solo, com o corpo banhado em sangue, depois de dar alguns passos em direção ao bilhar. Sem perda de tempo as testemunhas da cena solicitaram uma ambulância do Posto de Assistência, mas esta providência se tornou dispensável, por que o ferido poucos instantes teve de vida.

Em vista do acontecido houve grande confusão no local, tendo fugido, com medo de um encontro com a polícia a maioria dos frequentadores do bilhar. Desse modo ficou reduzido o número de testemunhas.

Orlandri foi atingido no pescoço e na axila direita. Esta última bala rasgou-lhe os pulmões e foi sair na região do omoplata direito.

ANTECEDENTES DA VÍTIMA

Apurou a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS que o morto era um conhecido valentão do Rio Comprido, com várias entradas na polícia do 15.º Distrito Policial, inclusive por ser jogador inveterado e maconheiro.

Ultimamente arranjara um bom emprego na Câmara Municipal mas não se corrigia. Tinha ainda cumprido pena por tentativa de homicídio, na pessoa de um soldado da Polícia Militar.

TRICAS ADUANTEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Pandemônio na bagagem da alfândega de Santos sincronizado pelo Rio...



Tricas Aduaneiras, no indicar as suas atividades no ano da graça de 1953, apresenta aos seus amigos e leitores sinceros cumprimentos, desejando um próspero e feliz Ano Novo.

Na Alfândega do Rio de Janeiro continua "tudo como antes no quartel do Abrantes" que responde ao comando do senador aduaneiro Armindo Corrêa da Costa, que vai colhendo os louros da sua administração com o gozo de "licença-prêmio", ausentando-se da Capital da República em busca de "similares" mais úteis ao serviço público, deixando os abacaxis para os seus substitutos, senadores aduaneiros Onésimo Lima e Orlando Vilela, este no seu maior reduto instalado no Armazém de Bagagem do Rio de Janeiro, cuja jurisdição está tentando ou já conseguiu estender ao Armazém de Bagagem da Alfândega de Santos, perante a qual já estabeleceu e determinou ordens de caráter fiscalizador contra os

despachantes aduaneiros, por entender S.S. que estes auxiliares da administração pública não podem funcionar no Armazém de Bagagem para exercer as suas funções previstas e autorizadas pelo Decreto-lei n. 4.014, de 13-1-1942, quando para tal fim forem designados pelos superiores.

E' fora de dúvida que a ação do despachante aduaneiro, que é técnico em tarifa e legislação fazendária, somente pode trazer grandes benefícios para o próprio serviço, garantindo, perante o passageiro, perfeito controle na aplicação da tarifa, evitando, com a sua intervenção, qualquer ação menos justa por parte dos conferentes que, desconhecendo a idoneidade do passageiro, praticam, em defesa do fisco, aplicar a tarifa máxima, o que será evitado desde que o despachante, que conhece a idoneidade do passageiro, acompanhe o desembarque de sua bagagem.

A classe dos despachantes aduaneiros tem regalias e obrigações instituídas por lei, que não podem ser revogadas por circulares "felipetas" e muito menos por portarias ou ordens administrativas de caráter pessoal ou coletivo que contrariem dispositivos expressos em lei.

O Inspetor da Alfândega de Santos é autoridade independente, capaz para administrar o serviço que lhe é afeto, sem necessidade da intervenção de qualquer outro funcionário pertencente a outra Alfândega.

E' preciso acabar, de uma vez para sempre, com o esbulho de profissão contra os despachantes aduaneiros, que são sindicalizados e possuem direitos que Getúlio Vargas instituiu para todos os trabalhadores sejam eles braçais ou técnicos.

"A César o que é de César", senhor Inspetor da Alfândega de Santos!

A Sociedade Polônia ampara D. Alicia Schlegel

A esposa do advogado brasileiro prisioneiro da "Cortina de Ferro" e seus filhinhos terão abrigo certo para o futuro



D. Alice Schlegel, em companhia de Sr. Henrique Siedlikowski, quando falava ao nosso repórter

Conforme vimos noticiando amplamente encontra-se nesta Capital a senhora Alicia Schlegel, esposa de um advogado brasileiro que foi detido pelo polícia soviético-polonês, sob a alegação de conspirar contra a segurança do Estado. Depois de enfrentar inúmeras dificuldades, D. Alicia chegou ao Brasil em companhia de seus quatro filhos. Na ocasião noticiamos com abundância de detalhes o drama vivido por essa senhora.

UM ABRIGO

Lendo as nossas reportagens o conhecido advogado dr. João N. Neves compadeceu-se da situação da família deslocada, e como se aproximava o data do Natal, o casidote resolveu ampará-la. Até hoje o dr. João Neves, apesar de possuir largos encargos de família, vem sustentando d. Alicia e seus filhos inclusive prestando assistência médica às crianças, de quando em vez adoece, devido às constantes mudanças de temperatura.

INTENSADA A SOCIEDADE POLÔNIA

A Sociedade Polônia, sita a rua da Carioca, 45, 3.º andar, e que tem por presidente o senhor Boleslaw Shwowski, está interessada na situação da família citada. Ao que nos foi informado, terça ou quarta-feira haverá uma reunião, na qual serão tomadas providências concretas no sentido de minorar os sofrimentos de d. Alicia e de seus quatro filhinhos. Enquanto aguardam o auxílio material, providências estão sendo tomadas no sentido de esclarecer a verdadeira situação do advogado brasileiro.

GRATA AO DR. JOAO NEVES

Ontem, em declarações prestadas à nossa reportagem, na Sociedade Polônia, d. Alicia reafirmou sua profunda gratidão ao dr. João Neves, e à GAZETA DE NOTÍCIAS, por tudo que têm sido feito em seu favor e de seus pequeninos e inocentes filhos, negativamente as maiores vítimas.

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 5ª página)

de jornais): SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACÃO DE BARAO DE MAUA (Banco de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Mello, n. 1 (Banco de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Negro com Angélica Costa (Banco de Jornais); LARGO DAS JÓIAS BOCAS (Banco de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); PANIFICADORA E CONFECIONARIA DOUPO LTDA. a rua Lobo Junior, 1865-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banco de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); ALBUQUERQUE DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Variante Ceará, à rua Aracatuba, n. 37 - Lote 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); PAVUNA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); ESTÁDIO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banco de Jornais); JÓIA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); CAXIA — Na Estação (Banco de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Na Estação (Banco de Jornais); SÃO MATEUS — Na Estação (Banco de Jornais); ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banco de Jornais).

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 56

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	1 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	1 1/2 %
Limite de Cr\$ 500.000,00. Limite de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 30 dias	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	1 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00	
DEPOSITO A PRAZO FIXO	6 %
Por 12 meses	
Por 24 meses, com renda mensal	1 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	6 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Primeiro de Março n. 56 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.597
BURACAO	Rua Voluntários da Pátria n. 448
CAMP GRANDE	Rua Campes Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.222 loja
GLORIA	Rua do Castelo n. 228-A
LABUREIRA	Rua Carlos de Souza n. 292
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 26
RAMOS	Rua Leopoldina Negro n. 78
SAC CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 367
SAO	Rua Livramento n. 83
TILICA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 19

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não somente o campeão do Fútil, os bichos continuam a realizar o Jogo de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2470	5.º	6011
2.º	9940	M.	527
3.º	5189	R.	751
4.º	5917	S.	20

Constant. Niterói

0431	8528
6430	9116
0915	5487
3656	4572
1432	8103

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de brio e o seguinte:



Artur Araujo cruzou o disco vitorioso com Algoz e Alborno

Gilmar, Scarlet Orb, Sargaço, Coronet, Curio, Basula, Himeto e Itano foram os demais ganhadores

Foram desdobrados dez páreos na reunião de ontem, na Gávea, vencendo os favoritos na sua maioria. Scarlet Orb deixou as pistas da Gávea ao levantar o páreo Compulsório, sob a direção de Waldir Meirelles. Arthur Araujo conseguiu dois brilhantes triunfos com Algoz e Alborno. Himeto venceu a nossa prova, que teve uma partida deveras infeliz, com a partida de Repentino no eStartinggate, sem que houvesse soado a sirene. Gilmar, Scarlet Orb, Sargaço, Coronet, Curio, Basula e Itano foram os demais

ganhadores. Eis o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.490 METROS — CR\$ 30.000,00 — DESTINADOS A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 13,30 HORAS

1º Gilmar, M. Henrique 52
2º Orissimo, R. Campanario 54
3º Petit Savoyard, J. Baffica 48
4º Ornato, L. Domingues 54
Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 92 15 — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (23) 31,00 —

Placês: (2) 11,00 e (4) 19,50 — Movimento do páreo Cr\$ 704.650,00.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,55 HORAS

1º Scarlet Orb, W. Meirelles 58
2º Ecolero, R. Cruz 54
3º Frontal, R. Freitas Filho 54
4º Souverain, B. Ribeiro 58
Não correram: RIFRE, DON FRADIQUE e ALVEAR.
Diferenças: 1 corpo e meio e 4

corpos — Tempo: 91 15 — Vencedor: (1) 17,00 — Placês: (1) 16,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 615.420,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1º Sargaço, M. Henrique 55
2º Bango, J. Ramos 55
3º Guairacá, O. Fernandes 53
4º B. C. D., D. Silva 51
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92 25 — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (24) 21,00 — Placês: (3) 12,00 e (6) 11,00 — Movimento do páreo Cr\$ 882.820,00.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1º Algoz, A. Araujo 58
2º Fausto, R. Martins 58
3º Radimba, M. Henrique 53
4º Crioulo, A. Nahid 52
Não correram: ETON e BINGO
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 94 35 — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (12) 10,00 — Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo Cr\$ 1.222.730,00.

4º Halpenny, R. Martins 54
Não correram: FUTURISTA e GELIA.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 78 25 — Vencedor: (1) 37,50 — Dupla: (13) 50,50 — Placês: (1) 17,00; (7) 27,00 e (5) 25,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.216.250,00.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1º Himeto, O. Ulloa 56
2º New York, E. Castillo 56
3º Sarinho, F. Delgado 56
4º Netunio, B. Cruz 56
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placês: (19) 11,50; (3) 11,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.264.950,00.

(Conclui na página 14)

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS Sorteio **MONTARIA** **Pêso** **RETROSPECTOS** **INFORMAÇÕES**

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00.
1-1 HONEYMOON 6 D. Ferreira 55
2-2 TORPEDEIRA 1 E. Castillo 55
3-3 QUEEN 2 J. Martins 55
4-4 JONES 3 A. Ribas 55
5-5 ONDINE 4 O. Ulloa 55
6-6 EN-TOUT-CAS 5 C. Moreno 55
2º para Alvejada — A. E.
3º para Sarinha — G. L.
4º para Opereta — G. L.
5º para Ali Dinoca

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 35.000,00.
1-1 HOLOCALIX 1 A. Araujo 52
2-2 ALTAMISA 5 J. Baffica 48
3-3 PESADELO 3 R. Martins 50
4-4 SCARAMOUCHE 2 D. P. Silva 54
5-5 SOL BONITO 4 B. Ribeiro 52
6-6 LUMIAR 6 L. Domingues 54
7-7 GUARUMAN 7 A. Ribas 56
1º para Lumiar — A. M.
2º para Suetow — A. M.
3º para Irresistível
4º para Alabarcas — A. P.
5º para Moratin — A. E.
6º para Lovelace — A. M.
7º para Mondel — A. L.

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00.
1-1 OCEANUS 1 J. Ulloa 55
2-2 OYAPOCK 5 D. Ferreira 55
3-3 GEORGE SANDERS 2 A. Araujo 55
4-4 ITUASS 3 F. Delgado 55
5-5 EUCLIDES 4 J. Marchant 55
6-6 EL MONTE 6 E. Castillo 55
3º para Curio — G. L.
4º para Alvitador — A. E.
5º para Ipojuca — A. L.
6º para Obsmado — A. L.
7º para Jonsion — A. L.

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.
1-1 MANDI 7 C. Moreno 58
2-2 ORESTES 4 E. Castillo 58
3-3 CHAFICK 6 J. Martins 54
4-4 DON JUAREZ 1 D. Azerezo 56
5-5 HEROM 3 D. Silva 56
6-6 GAIO 2 L. Leighton 58
7-7 GLADIO 5 L. Mezaros 54
2º para Cangapé — A. U.
3º para Cangapé — A. U.
4º para Cangapé — A. U.
5º para Oscar — A. E.
6º para Sonhador — A. L.
7º para Relama — G. L.
8º para Turi-assu — A. E.

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 ARARIPE 3 E. Castillo 56
2-2 PAUDA 1 J. Marchant 56
3-3 ANCORA 5 O. Ulloa 56
4-4 STARWAY 2 C. Moreno 56
5-5 FRANIA 4 D. Ferreira 56
2º para Nikota — A. L.
3º para Hell Cat — A. P.
4º para Nikota — A. L.
5º para Agude — G. L.
6º para Esquiva — A. U.

6.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.600 METROS —
1-1 MADRIGAL 3 F. Delgado 56
2-2 PHILIDOR 1 J. Tinoco 54
3-3 GASCONHA 5 M. Henrique 56
4-4 MONT ROYAL 4 O. Ulloa 54
5-5 MANIMBE 6 C. Moreno 50
6-6 EL GAUCHO 2 R. Martins 50
Ult. para Mondel — A. L.
4º para Gasconha — A. E.
5º para Presidente — A. E.
6º para Ramon Navarro — A. L.
7º para Mangarito — A. E.
8º para Flamboyant — G. E.

7.º PAREO — AS 16,00 hs. — 1.400 metros — José Julio Pereira da Silva — (Handicap Especial) — CR\$ 60.000,00.
1-1 FOUR HILLS 1 J. Marchant 54
2-2 CRIADO 5 C. Moreno 60
3-3 PUNITAQUI 2 O. Ulloa 52
4-4 OMBU 4 A. Araujo 55
5-5 ARENOSO 3 B. Ribeiro 55
6-6 BUONAROTTI 7 E. Castillo 54
2º para Punitaqui — A. E.
3º para Dowell — G. E.
4º para Mantuano — A. L.
5º para New Comer — A. E.
6º para Mondel — A. L.
7º para Sahib — G. P.
8º para Arenoso — A. E.

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING).
1-1 JONDI 2 R. Martins 55
2-2 JONSION 8 J. Marchant 55
3-3 QUEVI 6 A. Rosa 55
4-4 OSSIAN 1 O. Ulloa 55
5-5 MARIUS 9 C. Moreno 55
6-6 BORORO 5 D. Ferreira 55
7-7 BUCKINGHAM 7 J. Tinoco 55
8-8 FABIANO 3 O. Fernandes 55
2º para Og — G. L.
3º para El Monte — A. L.
4º para El Monte — A. L.
5º para Maru — A. P.
6º para El Monte — A. L.
7º para El Monte — A. L.
8º para Og — G. L.
9º para Taurus — G. P.

9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).
1-1 GOLDEN FLIGHT 11 R. Martins 56
2-2 XIRKA 2 D. P. Silva 50
3-3 KIELCE 5 M. Henrique 56
4-4 CALIFORNIA 9 C. Moreno 50
5-5 ARREPIA 10 O. Fernandes 54
6-6 MELODIA PORTEA 1 J. Tinoco 50
7-7 HOME FLEET 8 R. Freitas F. 52
8-8 OVILA 3 J. Nunes 52
9-9 MORENINHA 6 J. Baffica 52
10-10 HILEIA 4 D. Silva 50
11-11 MARATIMBA 7 L. Domingues 52
1º para Hileia — A. M.
2º para G. Flight — A. M.
3º para Revco — G. L.
4º para G. Flight — A. M.
5º para G. Flight — A. M.
6º para G. Flight — A. M.
7º para G. Flight — A. M.
8º para G. Flight — A. M.
9º para G. Flight — A. M.
10º para G. Flight — A. M.
11º para G. Flight — A. M.

10.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).
1-1 DON ZUZA 7 A. Araujo 54
2-2 MAR NEGRO 6 R. Martins 54
3-3 MURMURIO 1 Não corre 50
4-4 MY PRINCE 2 M. Alves 50
5-5 GUAMBI 12 J. Martins 54
6-6 BAIANO 10 R. Cruz 50
7-7 DINGO 9 P. Silva 54
8-8 MARINHEIRA 4 E. Castillo 56
9-9 MANGO 5 P. Fernandes 56
10-10 HANANAL 8 C. Moreno 54
11-11 ROMANO 3 F. Delgado 54
12-12 TOCANTINS 11 J. Baffica 50
2º para Mar Negro — A. L.
3º para Dynja — A. L.
4º para Romano — G. E.
5º para Romano — G. E.
6º para Mar Negro — A. L.
7º para Relama — G. L.
8º para Romano — G. E.
9º para Mar Negro — A. L.
10º para Mar Negro — A. L.
11º para Mengo — A. E.
12º para Algarve — A. L.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,10 HORAS

1º Coronet, D. Moreira 56
2º Paó, B. Cruz 56
3º Nocaute, O. Ulloa 56
4º Perán, E. Castillo 56
Diferenças: meio corpo e cabeça — Tempo: 103 25 — Vencedor: (3) 46,00 — Dupla: (34) 82,00 — Placês: (3) 22,00 e (5) 14,00 — Movimento do páreo Cr\$ 1.190.230,00.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30 Ondine

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lumiar New Comer Jondi Mar Negro

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

**Jondi (n. 1)
G. Flight (n. 1)
Mar Negro (n. 1)**

"BETTING" DUPLO

**Jondi — Ossian (1 — 4)
G. Flight — Hileia (1 — 10)
M. Negro — Romano (1 — 10)**

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
Ondine	Honeymoon	Torpedeira	14
Lumiar	Holocalix	Pesadelo	14
Oceanus	Oyapock	Euclides	12
D. Juarez	Mandi	Orestes	13
Araripe	Pauda	Ancora	12
Gasconha	M. Royal	Manimbé	33
New Comer	Four Hills	Punitaqui	12
Jondi	Ossian	Jonsion	13
G. Flight	Hileia	M. Porteira	14
Mar Negro	Romano	D. Zuza	14

Preste atenção!

- HONEYMOON perfila-se como provável vencedor, dado os seus recursos —XXX—
- LUMIAR deve repetir o ultimo feito de domingo passado. —XXX—
- Temos que OCEANUS é o mais bem indicado para o triunfo. —XXX—
- A quarta prova está a mercê de DON JUAREZ, que dificilmente perderá para os adversários. —XXX—
- FRANIA venceu a galope na ultima corrida. Agora é mais difícil. —XXX—
- NEW COMER pode perder para PUNITAQUI. —XXX—
- JONSION e o companheiro Jondi são as forças absolutas.

Independentes da Vila da Penha x Esperança

Numa interessante pelêja amistosa

O Independentes da Vila da Penha F. C. iniciará, hoje, as suas atividades esportivas do corrente ano, recebendo a visita do forte esquadrão do Clube Re-

creativo Futebol Esperança de Colégio, com o qual travará um sensacional embate amistoso. Na preliminar deste encontro, estarão em luta as equipes de aspirantes.

Informa a A. D. E. M. para o clássico de hoje

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JOGO VASCO X FLUMINENSE, A REALIZAR-SE HOJE, DOMINGO, DIA 11:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLuíDO):

Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem número	22,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

ENTRADA DOS SÓCIOS DO C. R. VASCO DA GAMA:

Os sócios do Clube de Regatas Vasco da Gama, entrarão pela Porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso pelas rampas números 5 e 6 aos setores: — 11 — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — e 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — e 22.

TICKET:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpetuas e Camarotes, que o ingresso se fará mediante a apresentação do «plástico», uma vez que os «tickets» somente serão distribuídos no próximo mês de fevereiro.

VENDA DE INGRESSOS:

A venda de ingressos será iniciada às 13.30 horas. Em cada bilheteria haverá um guichet para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

ABERTURA DOS PORTÕES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos milcosos (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUFITAN

Combate as cólicas e as congeleções de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de conforto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professores, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 11 de Janeiro de 1953
Página 14

Eleita a nova diretoria do E. C. Janeiro

Em sua última reunião, o E. C. Janeiro, de Botafogo, elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Joaquim Pires;



Joaquim Pires, eleito presidente do E. C. Janeiro

Vice-Presidente — Waldemar

Marques Teixeira;

Primeiro secretário — Heluizio

Ramalho;

Segundo secretário — Antônio

Martins;

Tezouzeiro — Duarte de Car-

valho;

Procurador — Manuel Valentim

Segundo procurador — Osval-

do Rodrigues;

Diretor de esportes — Augusto

Loureiro;

Diretor social — Durval Pe-

reira Vilar

PINTOS E FRANGAS

Pronta Entrega



LEGHORN BRANCA

1 - 2 e 3 meses



Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal

Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor da SCAL-RIO

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

SCAL-RIO S/A

Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A-1.º and. Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro

Vozes Publicidade

Tem nova diretoria o Acre F. C.

Na última reunião realizada em sua sede social, situada na Av. Mem de Sá 118, em 29 de dezembro de 1952 foi eleita a seguinte diretoria do Acre F. C. para o biênio 1953-1954.

Presidente, Leopoldo Canale; vice-presidente, Antônio da Rocha Dias Tezouzeiro; José Guilherme de Castro; secretário, Valter da Rocha Cardoso; diretor social, José Alves Dias Filho; diretor de propaganda, Esô Ricon de Freitas; diretor de esportes, Cleto Tenório de Albuquerque; procurador, Otto Costa.

João da Silva Ramos voltou ao D. A.

O desportista João da Silva Ramos, que estava chefiando o Departamento de Arbitros, da F. P. F., voltou ao D. A., onde ficará como acessor técnico da entidade amadorista.

O Vendaval, aos seus co-irmãos

Desejando organizar seu calendário, para o corrente ano, o Vendaval F. C. aceita jogos e excursões.

Ofícios para a rua Gastão Penhalva, 10, Andaraí, aos cuidados do Sr. Dionísio Peixoto.

O aniversário do E. C. Corinthians

O E. C. Corinthians estará hoje, em festa para comemorar a passagem do seu 16º aniversário de fundação.

Para comemorar a passagem desta data, o clube da estação de Realengo organizou um atraente programa de festividades, que culminará com um movimentado baile dedicado aos associados e adeptos do clube.

Entregues anteontem os Prêmios de nosso concurso

O monumental «show» realizado no Conjunto Residencial do IAPI, da Penha



O leitor Rubens Mendes e família recebem a geladeira que ganharam no Concurso

Realizou-se anteontem à noite, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, a entrega dos prêmios aos leitores que foram contemplados em nosso concurso mensal, realizado em conjugação com a Agência Júnior de Publicidade.

Gracias à gentileza do sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, que demonstrou mais uma vez seu alto espírito de colaboração com a imprensa, pôde a GAZETA DE NOTÍCIAS apresentar um «show» condigno à laboriosa população leopoldinense, aplaudindo autênticos astros do «broadcasting» brasileiro que atuam naquela grande emissora.

O «SHOW»
As 21 horas, o pátio fronteiro à sede do GREP, associação recreativa local, regorgitava com uma assistência de aproximadamente 2.000 moradores, todos ávidos de ouvir nas vozes prestigiosas que até ali compareceram. Foi quando, sob estrepitosa salva de palmas, apareceram os carros conduzindo os artistas, sob o comando de nosso companheiro Raimundo Nobre de Almeida, diretor do departamento sindical desta folha.

O primeiro astro a assomar à sacada do GREP, foi Chocolate, que, com «verves» deliciosas os ouvintes com seus sambas cheios de malícia. Em seguida, Black-out, o «soul» com porção simpática, acompanhado pelo regional da Nacional, tendo entre outros integrantes as figuras populares, Linhas de Valzinho e Cabaré do pandeiro, catapouso alguns de seus sucessos para o Carnaval. Finalizou o desfile a simpática cantora Norma Ney, cujo carisma subdia a dia, graças às suas qualidades pessoais e sua maneira de interpretar. Suas canções foram entusiasmamente aplaudidas.



No clichê acima, aparece ao esquadrão do Santíssimo E. C. da estação que lhe empresta o nome, que vem brilhando em nosso futebol amador. (Foto de Cristóvão de Andrade)

Austria e Hayes inauguram a «Copa Montevideu»

MONTEVIDEU, 13 (APP) —

No dia 14 do corrente, inaugurando os «matchs» da Copa de Montevideu, a equipe «Austria» de Viena enfrentará a equipe «Hayes» do Paraguai.

no dia 17 lutará contra a equi-

pe «Dinamo» de Zagreb.

Os demais encontros se reali-

zarão da seguinte forma:

Dia 17 — «Penarol» do Uruguai

contra «Hayes» do Paraguai.

Dia 20 — «Dinamo» de Za-

greb contra «Hayes» do Para-

guai; «Nacional» do Uruguai

contra «Colo-Colo» do Chile.

Dia 23 — «Viena» contra «Co-

lo-Colo» e «Penarol» contra Bo-

tafogo do Rio de Janeiro.

Dia 24 — «Nacional» contra

«Hayes».

Dia 25 — «Botafogo» contra

«Dinamo» e «Viena» contra

«Fluminense» do Rio de Ja-

neiro.

Dia 27 — «Fluminense» con-

tra «Hayes» e «Penarol» con-

tra «Colo-Colo».

Dia 28 — «Viena» contra

«Botafogo» e «Nacional» con-

tra «Dinamo».

Dia 31 — «Botafogo» contra

«Hayes» e «Penarol» contra

«Fluminense».

Dia 1.º de fevereiro — «Di-

namo» contra «Colo-Colo» e «Na-

cional» contra «Viena».

Dia 3 — «Colo-Colo» contra

«Hayes» e «Fluminense» contra

«Botafogo».

Dia 4 — «Fluminense» contra

«Colo-Colo» e «Penarol» contra

«Dinamo».

Dia 8 — «Nacional» contra

«Botafogo».

Dia 10 — «Fluminense» con-

tra «Dinamo».

Dia 13 — «Botafogo» contra

«Colo-Colo» e «Nacional» contra

«Fluminense».

Assunção, do Filhos de São Jo-

se...

Vou perguntar hoje, pela úl-

tima vez: quando será disputa-

da a terceira peleja Roial x Ama-

rim, em disputa da «COPA GA-

ZETA DE NOTÍCIAS»...

Fol preciso o Sombra da Noi-

te reclamar para o Francisco

Santana (Chiquinho Bigode),

trazer as garrafas. Enfim, fica

lhe muito obrigado...

Espero voltar, na próxima ter-

ça-feira, se os DEUSES deixarem...

Assunção, do Filhos de São Jo-

se...

Vou perguntar hoje, pela úl-

tima vez: quando será disputa-

da a terceira peleja Roial x Ama-

rim, em disputa da «COPA GA-

ZETA DE NOTÍCIAS»...

Fol preciso o Sombra da Noi-

te reclamar para o Francisco

Santana (Chiquinho Bigode),

trazer as garrafas. Enfim, fica

lhe muito obrigado...

Espero voltar, na próxima ter-

ça-feira, se os DEUSES deixarem...

Assunção, do Filhos de São Jo-

se...

RANULFO VOLTARÁ AO AMÉRICA — Podemos adiantar, em absoluta primeira mão, que o atacante Ranulfo voltará às fileiras do América. O "crack" já manteve entendimentos com os dirigentes rubros, ficando assentado o seu retorno à equipe do grêmio de Campos Sales. A 16 ou 18 do corrente Ranulfo chegará de São Paulo, para que sejam ultimadas as negociações, ficando reforçada, assim, a equipe de Oto Glória.

Quarta-feira, às 18 horas, reunir-se-á, novamente, o Conselho Arbitral

REGIME PROFISSIONAL NO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO

Preparam-se os clubes de Niterói para organização de uma divisão de profissionais — E a Federação engrossa as suas fileiras com novos grêmios do interior fluminense

Delimita-se claramente, no Estado do Rio, o panorama esportivo, com a implantação de fato do profissionalismo no futebol, que tanto brilhou através dos tempos, vindo ultimamente definindo em virtude do solapamento de adventícios, que se fingiam amigos e defensores do "association" fluminense. Principalmente em Niterói, o "soccer" esteve sempre em primeiro plano, bastando dizer que a Capital da vizinha unidade fluminense e Campos eram os maiores centros desportivos do

Hoje poderá o Vasco sagrar-se campeão

O clássico de logo mais, no Maracanã, a cargo de Vasco e Fluminense, pelo caráter decisivo de que se reveste, deverá ser um espetáculo fabuloso em técnica e combatividade — Favoritos os cruzmaltinos



CASTILHO o monumental goleiro do Fluminense que, hoje, estará às voltas com o ataque do Vasco

Vasco e Fluminense, hoje, à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, farão a partida mais importante do certame futebolístico da Metrópole. E se esse clássico da antepenúltima rodada apresenta-se no cenário do futebol carioca revestido de tal importância sob o aspecto de interesse para a decisão da temporada de 1952, pois reúne o líder e o vice-líder numa batalha que poderá conferir ao Vasco o título máximo do campeonato, não deixa, também, e com justa razão, aliás, de surgir como capaz de satisfazer ao numeroso público no que se relaciona com o esboço do "association".

Com efeito, vascos e tricolors, cujas esquadras manobram à base de planos bem dosados e que, ainda, são integrados de verdadeiros astros do esportar continental, dispõem de tudo para proporcionar um espetáculo primoroso, seja do aspecto técnico, seja do tático, seja do combativo.

Se por ocasião do turno, quando o Vasco cedeu para o Fluminense, ambos fizeram uma peleja que só domingo último veio a ser surpresa pelo empate Bangu x Fluminense, e assim mesmo apenas no tocante ao volume de reação evidenciado pelos suburbanos, fator que deu um colorido diferente à pugna, na qual o tricolor viu profundamente diminuídas as suas possibilidades de conquistar o bi-campeonato, haja, pelo caráter decisivo da batalha, não poderá esperar-se outra coisa senão um espetáculo soberbo.

CARTADA DECISIVA PARA O CAMPEÃO

Tem o Fluminense, hoje, um fardo excessivo aos ombros. Vai disputar uma cartada decisiva, vai disputar uma batalha, onde não poderá perder, pois a derrota coloca-lo-á inteiramente fora do certame e conferirá ao Vasco a posse do título, faltando ainda duas rodadas para a conclusão do campeonato.

Precisa jogar muito o tricolor da cidade, de vez que, sobretudo, terá à sua frente a um grande ateam. O Vasco, além de ter tido sorte, de se ter firmado com a ajuda daquele abandeirinha que atuou no empate com o Olaria, e também do Madureira e Bangu, está correndo bem, está engrenado. Não é um arolo corapressor, mas é u'a máquina, cujas peças, embora gastas têm mantido um ritmo certo em sua engrenagem. E nesse ritmo certo de produção é tudo, representa um óbice desmedido às pretensões de êxito do seleto clube das Laranjeiras.

FAVORITO O VASCO

Conquanto essa situação presente que se antepõe ao tricolor seja nada mais nada menos que um forte handicap, não o vemos com capacidade para sobressair o Vasco da Gama. Sinceramente, numa pesagem honesta, vemos o lado cruzmaltino mais cheio.

O onze está com moral, está se locomovendo satisfatoriamente. A única diferença é a de que o Fluminense dispõe de maior número de valores novos. Mas, se considerarmos que os velhos do Vasco, nessa temporada, estão com a disposição e a flegma de garotos, haja vista o que ocorre com Alfredo, vamos concluir da não existência de diferença e, consequentemente, que existe uma superioridade do Vasco, uma superioridade indiscutível. Se isso não tiver sua ação prejudicada pela sorte que tem da derrota no Fluminense, sagrar-

BONSUCESSO x FLAMENGO, QUINTA-FEIRA, À NOITE, NO MARACANÃ — Foi antecipado para quinta-feira, à noite, no Maracanã, o "match" Bonsucesso x Flamengo, pertencente a próxima rodada do certame carioca de futebol.

São Cristóvão x Olaria e Canto do Rio América, os jogos complementares

Nenhum interesse despertam as batalhas em apreço — Olaria e América os favoritos — Prováveis equipes

Como partidas complementares da nona rodada, teremos, hoje, São Cristóvão x Olaria e Canto do Rio x América, respectivamente, na rua Figueira de Melo e em Niterói.

Trata-se de duas pelejas que não apresentam interesse de espécie algum para as primeiras classificações da temporada futebolística que agoniza, mas que, pelo desejo de vitória dos litigantes, poderão oferecer bons espetáculos aos seus aficionados. As duas batalhas estão no mesmo pé de igualdade e apre-

sentam Olaria e América como favoritos.

Indiscutivelmente, são esquadras mais categorizadas que São Cristóvão e Canto do Rio. Porém, como estes jogarão em seus domínios, onde sempre se agigantam, é possível que haja mudança nas coisas.

Contudo, não acreditamos em sucesso por parte das equipes locais. Poderão eles, em última instância, vender caro os revezes.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As equipes deverão apresentar a seguinte formação:

PRIORIDADE PARA O QUADRANGULAR — O Flamengo solicitou à F.M.F. que, no caso de ser antecipada para o dia 20 toda a próxima rodada, seja reservado o dia 25 para início do Quadrangular a ser disputado entre o rubro-negro, Vasco da Gama, Racing e Boca Juniors.

SÃO CRISTÓVÃO:

Luiz Borracha; Laerte e Manoelzinho; Índio, Bulau e Nei; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

OLARIA:

Celso; Osvaldo e Job; Jorge Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

CANTO DO RIO:

Marujo; Vagner e Cosme; Edésio, Valtir e Zé de Souza; Binha, Jaime, Flore, Almir e Jairo.

AMÉRICA:

Osni; Joel e Osnar; Rubens, Osvaldinho e Ivani; Wpe, Guilherme, Leônidas, Gené e Jorginho.

Estado, vindo depois, então, Nova Friburgo e Petrópolis. Os dias aziaços, entretanto, perseguiram o esporte niteroiense, que reage, agora, à infiltração mais dos sibiastas travestidos em desportistas. Temos acentuado aqui, as vantagens do intercâmbio futebolístico, além das que beneficiam os grêmios esportivos, vítimas dos "olheiros" e da ganância dos clubes de outras plagas que não olham para nada quando têm desejos de conseguir um "player" futuro e que nada lhes custa.

Com a adoção do profissionalismo, acabará esse assalto vergonhoso. Os clubes terão então a sua defesa e não serão olhados com desprezo pelos bufarinhos do futebol do Estado do Rio.

Al está uma prova evidente, a criação da Divisão Inter-estadual de Profissionalismo, tendo a Federação Fluminense de Desportos promovido em 1952 um campeonato e, agora, um torneio extra, que caminha para o seu final. Por sua vez, Campos adotou também o profissionalismo no futebol. Na semana passada, o futebol proporcionou boas rendas, havendo interesse dos clubes do "Pérola do Paraíba" no intercâmbio esportivo, havendo no ano passado, recepcionado a grêmios profissionais cariocas, e a um paulista, o Santos F. C. Em Barra Mansa, por exemplo, o clube local não faz muito, derrotou expressivamente o poderoso esquadra da S. E. Palmeiras de São Paulo, vindo mantendo o intercâmbio tão necessa-

rio com os clubes mineiros.

Niterói terá, também, o seu campeonato de profissionais, conforme adiantamos, apesar da campanha gratuita desenvolvida por elementos aproveitadores dos cargos e da situação, que preferem desservir ao esporte fluminense que a servi-lo. Temos aliás, profligado a má ação desses daltônicos cavalheiros de péssima figura. Com a atitude firme da F. F. D., porém, eles terão que enfiar a cauda entre as pernas e sumir pois não há dúvida alguma em se afirmar que a entidade fluminense está trabalhando ativamente para a consecução do seu programa.

E os clubes da vizinha capital, quer queiram ou não os falsos defensores dos desportos da terra invicta de Nilo Pecanha, não poderão impedir a implantação do regime profissional no futebol niteroiense. 1953 será o ano da derrota completa dos badamecos que procuram o esporte para lhes servir de trampolim às suas ambições.

O campeonato profissional dos clubes de Niterói, acentuamos, mais uma vez será a pedra de toque para outras jornadas gloriosas do "association" da terra de Araribóia, que precisa conquistar de fato e de direito, o seu lugar de centro esportivo de primeira grandeza no cenário fluminense. A própria Federação engrossa as suas fileiras com novos grêmios do interior fluminense, os quais irão praticar futebol dentro do regime remunerado.

Venceu o Bangu com dificuldade

3 x 2 sobre o Madureira, em Conselheiro Galvão. Na preliminar, venceu ainda o Bangu, pelo elevado escore de 7x0. A renda somou Cr\$ 18.301,40, tendo a arbitragem de Malcher sido regular.

As equipes foram as seguintes:
Bangu: Fernando — Djalmir — Rafanelli — Pinguela — Zé-rim — Torris — Bueno — Vermelho — Zizinho — Meneses — Nívio.

Madureira: Irené — Mario — Darcy — Hermínio — Bitum — Gunter — Osvaldinho — Evaristo — Paulinho — Rato — Pedro Bala.

Vitória fácil do Flamengo

Caiu o Botafogo, por 6 x 3 — Muitos "goals" e pouco futebol

Não foi o clássico Botafogo x Flamengo, aquilo que se esperava. Se de um lado não decepcionou, do outro situou-se num plano muito aquém da classe das duas equipes. Teve a batalha, sem dúvida, fortes características de "pelada".

A contagem final, 6x3, pro Flamengo, revela bem o que foi o "match".

O rubro-negro, reagindo quando a contagem lhe era adversa por 1x0, com um tento consignado aos 4 minutos de jogo, empatou logo depois, com outro "goal" feito em seguida, manter-se na frente do "placard".

Com isso, liquidou definitivamente o embate cujo início dava a impressão de vir a ser, de fato, um espetáculo pontilhado de lances emocionantes. E outro "goal" do Flamengo, obtido aos 19 minutos acabou de jogar tudo por terra. Não houve mais futebol, não houve mais nada senão vez por outras manobras isoladas de Rubens, um grande "crack" e o maior elemento do clássico de ontem que, infelizmente, foi pobre em técnica e em combatividade.

As duas defesas agindo de maneira insegura foram os principais responsáveis por esse estado de coisas.

A vitória do mais querido, porém, foi das mais justas por ter tido, sobretudo, maior equilíbrio em campo. Pena é que a mania desajustada por que se

apresentara o Botafogo viesse a tirar o mérito de seu triunfo líquido e inofensível.

DANÇA DO "PLACARD"

Zezinho, aos quatro minutos, abriu a contagem. Índio, aos onze, empatou cobrando uma penalidade de fora da área. Um minuto depois Adãozinho aumentou. Novamente Índio, aos dezesseis minutos, elevou para quatro, contra outro goal do Botafogo, consignado por Geraldo, aos trinta e nove minutos. E com 4x2 foi encerrado o primeiro período.

No tempo complementar, isto, fez o quinto tento, aos 14 minutos. Rubens, de penalti aos 30, fez o de número seis, cobrando a Paragualo, aos 42 minutos, encerrar a contagem.

OUTROS DETALHES

Na preliminar, verificou-se um empate de um tento. A renda somou Cr\$ 237.993,60.

Poi boa a arbitragem de Mr. Sidney Jones e as equipes atuaram assim:

FLAMENGO: — Garella; Leão e Cido; Jadir, Dequinhas, Beto (Índio); Joel, Rubens, Adãozinho, Índio (Beto) e Zé-galo.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Geson e Floriano; Arati, Ruarinha e Juvenal; Paragualo, Geraldo Bravo, Zezinho e Braguinha.

NADA RESOLVIDO SOBRE A APROVAÇÃO DO "MATCH" BANGU x FLUMINENSE — O Conselho Arbitral, ontem, nada resolveu sobre a aprovação do "match" Bangu x Fluminense. O assunto ficou situado no seguinte ponto: o Arbitral vai solicitar ao Tribunal de Justiça Desportiva toda a documentação relativa ao discutido embate para apreciá-la 4.ª-feira, à noite.

Entre Mário Viana e Georges Deakins o juiz para o clássico de hoje

Domingo, 11 de Janeiro de 1953
Página 15

GAZETA
DESPORTIVA

A CORDOU A MULHER PARA ASSASSINÁ-LA COM DOIS TIROS

ANO 77 RIO N.º 9

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 11 de Janeiro de 1953

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — instável ainda
sujeito a chuva
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Este
moderado
Máxima — 30,1
Mínima — 20,0

O cabeleireiro assassinou com cinco tiros o protético

Joana, o «pivot» da tragédia — preso o criminoso em flagrante — Benedito não queria rivais

Ontem, à tarde, por questões de ciúmes, ocorreu em Niterói, um crime de morte. Um cabeleireiro envenenado porque uma de suas auxiliares estava de romances com um de seus amigos, tornou-se inimigo do mesmo e ontem veio a matá-la.

ANTECEDENTES

Benedito, Gonçalves Ribeiro, preto, de 47 anos solteiro, padre, e proprietário de um salão de beleza à rua da Conceição, 38, local onde reside.

Ha tempos alçou a Edgard Jonquim Esmeri, de 47 anos, branco, protético, residente a Moura, sem número, em Pendo-tuba, que ali instalou sua oficina profissional. Com o decorrer do tempo, Benedito des- e briu que a sua auxiliar Joana da Silva, de 32 anos, solteira, estava em adiantado ro- manço com Edgard. Envenenado com o fato, pois já tentara conquistar Joana e não fora bem sucedido, em represália deu ordem de mudança a Ed- gard.

PROSEGUIU O ROMANCE

Entretanto, para desfeito de

Benedito, o romance entre Ed- gard e Joana prosseguiu. O pa- trão resolveu então transferir a auxiliar para outro salão, tam- bem de sua propriedade, sito à rua S. João, 118. Desta vez, porém, coube a Edgard ofen- der-se com o sucedido.

O DESFECHO

Ontem Edgard resolveu ir ao encontro de Benedito a fim de solicitar alguns esclarecimentos sobre a sequência de fatos que se vinham desenrolando. Acon- tece, porém, que Benedito foi avisado que Edgard ia ao seu encontro. Eperou pelo antigo amigo e quando o mesmo sur- tiu a porta da residência, des- fecho-lhe um tiro no abdô- me, tendo em seguida dado no garfho mais quatro vezes, indo todos os projetos atingir o alvo. Edgard expirou ali mesmo, an- tes de receber qualquer auxí- lio médico.

PRESO O CRIMINOSO

Benedito, o criminoso, foi preso, em flagrante e apre- sentado ao comissário Odor Araújo, da Delegacia de Vigilância e Capturas. O cadáver foi remo- vido para o necrotério local, com guia daquela autoridade policial.

Marina era uma mulata bonita que inflamava corações na «cabeça de porco» — Enlouquecido de ciúmes Walter então decidiu matá-la

A casa de habitação coletiva situada na rua Henrique Chaves, 8, em São Cristóvão, foi palco de violenta tragédia passionai, aos primeiros minutos da madrugada de ontem.

Moravam ali, há quatro anos, nam dos quartos, o comerciante Walter de Souza Dias, de idade ignorada, e sua amasia Marina dos Santos, parda, de 28 anos de idade.

Mulher jovem bonita e inci- nuante, Marina era na cabeça de porcos uma inflamadora de co- rações solitários. Não se pode dizer que fosse leviana, porque, de acordo com o depoimento de vizinhas, era uma mulher que sa- bia fazer-se respeitar.

Walter sabia disto mas sentia a alma devorada pelo fogo do ciúme. De começo procurou me- lhorar de posição, para dar a sua négas um cantinho isolado. Todo seu, que a livrasse de olhares gu- losos. Mas a melhoria não veio e ele continuou lá, amargando o pó da derrota e do despeito.

Marina, coitada, foi quem pa- goi. Não podendo dominar as su- peitias, Walter voltou-se contra a companheira e com ela brigava quase todos os dias.

A situação do casal in aos pou- cos se tornando insuportável.

O CRIME

Os vizinhos já estavam habitu- dos às constantes discussões do casal e não se importavam mais.

Ontem, de madrugada, regres- sando do trabalho, o comerciante despertou a companheira. Para informado, segundo disse, de que ela conversava frequentemente com o ocupante de um quarto pro- ximo e exigia uma explicação. Ir- ritado com essa ciumada, fora de horas, Marina ergueu-se do leito

e pela primeira vez decidiu en- frentar o amasio. Gritou que não tinha que dar conta de seus atos e que conversaria com quem bem quisesse.

Esta resposta ousada fez recu- descer o vulcão que lavrava no peito de Walter. Apanhando o re- volver que tinha guardado, avan-çou para a mulher e logo um tiro ecoou pelo velho casarão. Atin- gida no brço esquerdo, Marina na fúria de salvar-se correu para fora, mas uma segunda bala foi trespassar-lhe o pulmão esquerdo, fazendo-a cair a porta do quarto ocupado por Horandi de Barros, já agonizante. Conduzida minutos após ao Hospital de Pronto Socor- ro, a infeliz mulher não resistiu aos padecimentos e ali veio a fa- lecer.

Aproveitando-se da confusão o assassino fugiu, tomando rumo ignorado.

O caso é da alçada do 18º Dis- trito Policial.

INSTALA-SE, HOJE, O MUNICÍPIO DE MENDES

Com a presença do governador Amaral Peixoto, além do secre- tariado fluminense, será insta- lado, hoje, o município de Men- des. O Prefeito eleito e que será empossado solenemente é o Sr. Alvaro Berardinelli, que até ha pouco, fez parte da bancada peessedista na Assembleia Legis- lativa do Estado.

Proceder-se-á, também, a ins- talação da comarca. O progra- ma de festas será iniciado com Missa Campal, às 8 horas.

Providências do Prefeito para o desfogo do tráfego

Retirada dos bondes da Rua Primeiro de Março — Desvio de ônibus em Copacabana — Retirada do tra- fego dos ônibus imprestáveis e aceleração das obras

Lição exemplar de Getúlio em Láfer

(Conclusão da página 2)

volvimento Econômico, nas con- dições que forem acordadas en- tre as duas entidades, para su- plementar a provisão orçamen- tária acima referida e possibi- litar a utilização da indústria nacional na fabricação de parte dos trens unidades e outro ma- terial necessário, assim como para os trabalhos de reforma de linha.

Volte ao Ministério da Pa- zenda para que sejam ultima- das, com urgência, as indispen- sáveis providências a execução do projeto.

Vão fazer a «toilette» da Torre Eiffel

PARIS, 10 (APP) — A Tor- re Eiffel vai ser pintada mais uma vez em restauração.

Os trabalhos durarão 3 anos e a turma de pintores do cé- lebre começo a atacar a 1ª de março próximo o sub-emba- samento desse monumento cons- truído para a Exposição de 1889.

Três cores serão empregadas, partindo do oco escuro, na base para atingir no alaranjado na alto, onde se encontra ins- talada uma antena de tele- visão. Essas três cores pare- cem, no entanto, idênticas ao transeunte, e isso em razão da camada de poeira em suspensão no céu parisiense que tanto mais escurece os contornos

Em expediente enviado aos di- versos secretários gerais da Pre- feitura, o prefeito Dulcídio Cardoso recomendou várias providências de caráter público, relacionadas com o trânsito da cidade.

Assim é, que, ao titular da Ver- ção e Obras, o prefeito determinou providências para que sejam acor- dados as obras de alargamento da Avenida do Marquês, pavimen- tação da Avenida Pasteur, Rua Visconde de Santa Isabel, Bonfina e São Luiz Gonzaga.

Ao Departamento de Conserva- ção foi recomendado que as novas li- cenças para camionetas e ônibus se- jam concedidas ouvindo prévia- mente o Serviço de Tráfego. O mes- mo Departamento entrará em «en- dimento com aquela serviço no sentido de serem estudadas pro- vidências para que sejam desvia- dos alguns linhas de ônibus da Avenida N. S. de Copacabana para a Avenida Atlântica, de modo a de- selogar o tráfego naquela rua.

Quanto às linhas duplas foi re- comendado ao Departamento de Co- rreções que doravante não mais sejam concedidas, permanecendo os ônibus que fazem o trajeto entre as zonas norte e sul até que novas medidas sejam tomadas.

Quanto ao tráfego da Rua Vi- ctória de Marco também foi re- comendado a retirada dos bondes que por ali trafegam, a fim de evitar o congestionamento do trânsito no centro da cidade pública.

Quanto mais eles estiverem afastados. Várias toneladas de tinta se- rão necessárias para se fazer a «toilette» da Torre que é o mo- numento mais visitado desta capital.

Uma estréia no reino dos Kálapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Diarrila tem cunhada na cunhada grande... Que que- reria Narro dizer com aquela afirmação categórica? Olhei ainda uma vez para a foto, onde o indiozinho esperto beijo- cava fagueiro a cartola bonita e compreendi tudo: Narro.



Diarrila, cunhada de Narro, a cunhada grande.

A bem dizer, eu lá me divertindo com aquela animo- sidade existente entre os dois filhos das selvas. Intimamente eu preferia Narro. Porque os homens somente começam a me interessar depois dos 30 anos, «balzaqueanos», cu-

pazes de compreender melhor certos impulsos que aos rapazinhos passam despercebidos.

Narro é forte. Lembra assim o Lex Baxter, aquele novo Tarzan americano e seus músculos enchem os olhos da gente. Enquanto que Diarrila, este ainda não possui quase nenhuma experiência, senão aquela de fugar peixes com arco e flecha, o que, para mim é muito pouco...

O SERTANISTA VIGIA

Quem vê Ayres da Cunha passeando despreocupada- mente na tuba, agora mais do que nunca com autoridade de membro daquela vasta família, há de pensar que suas aspirações são limitadas e que nada mais o preocupa senão o alito de Diarrila. Para ilusão, Ayres é uma raposa dis- simulada, que espelha o momento exato para o golpe in- falível. Já tive ocasião de referir-me, em outro local, às suspeitas que me assaltavam de que seus projetos vão longe e descobri mesmo que ele anda em busca da Serra dos Martinhos, a lendária região das pedras preciosas.

Depois daquela surtida impetuosa em minha barraca, quando pareci amedrontar-me, o sertanista recuou em sua estratégia. Certamente refletiu melhor e achou que eu po- deria tirar conclusões prejudiciais a seus planos. Seu «jogo», agora, surgiu menos violento, mais calmo, mais calculado.

Numa oportunidade, pretendo ensinar-me a manejar com uma espingarda Winchester. E perguntava-me, então, segurando-me a ponta dos dedos, mesmo em frente a Diarrila:

— A senhorita não sabe atirar bem, sabe?

Aproveitando o ensejo que talvez tivesse reflexos em outras situações, disse-lhe, intencional:

— Alito, e muito bem. Uma das coisas que mais de- pressa aprendi, foi a defender-me sôzinha.

E Ayres:

— Porque aqui, nestas lonjuras, precisa-se estar sem- pre alerta. Muita vez a criatura toma um ruído e des- aparece, para sempre... Já ouvi falar em Fawcett?

Fiquei duramente, e respondi com o mesmo tom in- tencional:

— Sr. Ayres. O caso de Fawcett é um e o meu é outro. Ademais estou plenamente vigiada, pois o major Dantas, o tenente Fortes, e principalmente o caboclo Juvêncio, não me perderiam de vista. Não sei se estou me fazendo compreender. Ou quer que lhe explique melhor?

(Continua)

Entregues anteontem os prêmios de nosso Concurso



De cima para baixo: cantando Nora Ney, Black-Out e o instante em que um dos contemplados recebia seu prêmio